

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as
informações contábeis trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2025

Ref.: Relatório nº 258DJ-022-PB



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Declaração dos diretores sobre as informações contábeis trimestrais, individuais e consolidadas e o relatório do auditor independente	16
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais, individuais e consolidadas	17
Informações contábeis trimestrais, individuais e consolidadas	19
Notas explicativas da Administração às informações contábeis trimestrais, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025	26



Relatório da
Administração
APRESENTAÇÃO DE **RESULTADOS**

2ºTRI 2025

**A Administração da Vital
Engenharia Ambiental S.A.,**
submete à apreciação dos
Senhores Acionistas as
Demonstrações Contábeis
referentes a 30 de Junho de
2025 e 2024, acompanhadas
das Notas Explicativas e
do Relatório dos Auditores
Independentes.

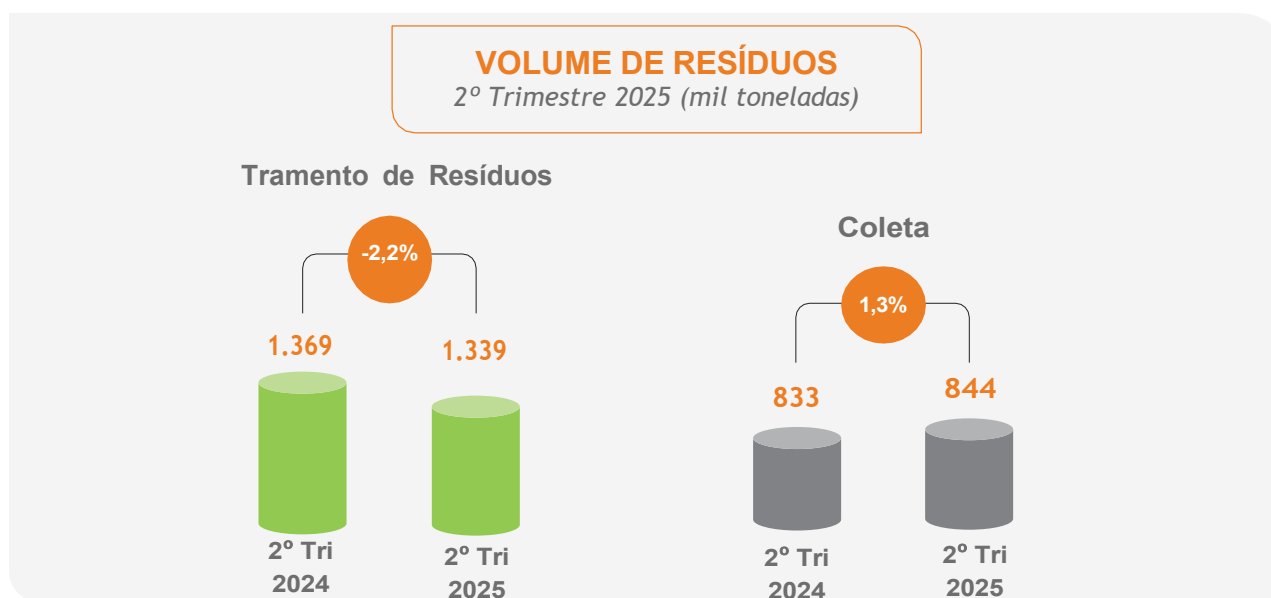


PERFIL DO GRUPO

A Vital Engenharia Ambiental S/A é uma das maiores empresas de Gestão de Resíduos Sólidos do Brasil e da América Latina. Utilizando tecnologia de ponta e acreditando no potencial de realização dos seus colaboradores, a empresa oferece uma plataforma completa e integrada de gestão dos serviços de resíduos sólidos, para atender diariamente e com excelência mais de 14 milhões de pessoas. A Vital acredita que a preservação do Meio Ambiente é fundamental e, por isso, todas as suas operações seguem os mais altos padrões de proteção ambiental.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Vital coletou e transportou 844 mil toneladas de resíduos durante o segundo trimestre de 2025, volume 1,3% maior do que o observado no mesmo período de 2024. Nesse mesmo período, 1.339 milhões de toneladas de resíduos foram tratadas e destinadas nas Centrais de Tratamento da Companhia, o que representa uma redução de 2,2% em relação ao segundo trimestre de 2024.

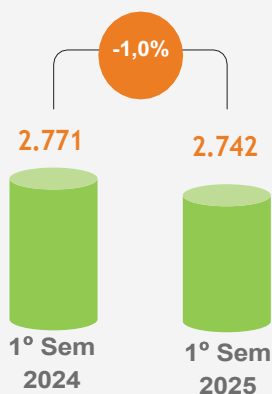


Ao compararmos os dados operacionais do primeiro semestre de 2025 com os de 2024, percebe-se que houve um aumento no volume de resíduos coletados e transportados, enquanto que o total de resíduos tratados diminuiu.

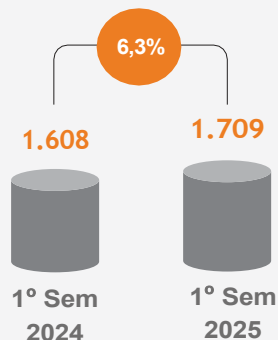
VOLUME DE RESÍDUOS

1º Semestre 2025 (mil toneladas)

Tratamento de Resíduos



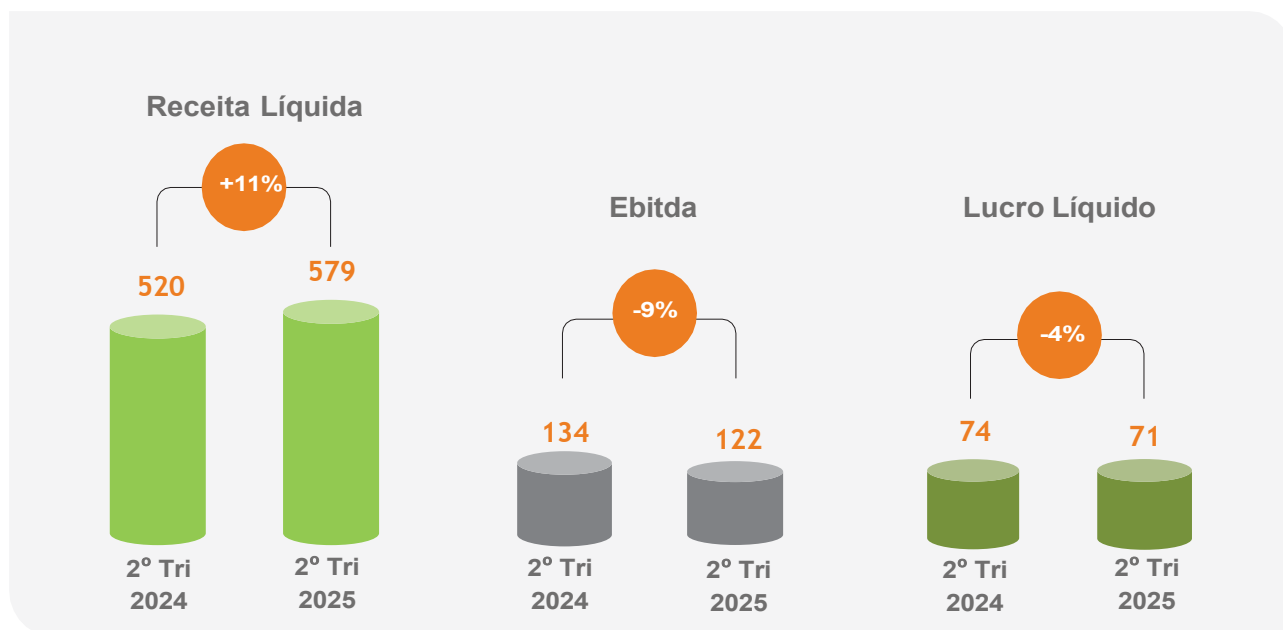
Coleta



Da decomposição dos resíduos gerados nas CTRs, foram captados em média durante o primeiro trimestre de 2025, aproximadamente 25mil m³/h de biogás, volume este que representa uma redução de 0,7% em relação ao mesmo período de 2024. Esse biogás foi utilizado como insumo para geração de aproximadamente 45 Mwh de Energia, bem como, evita a emissão de cerca de 400 mil toneladas de carbono na atmosfera.

DESEMPENHO FINANCEIRO

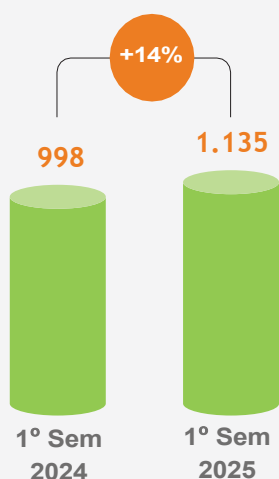
No segundo trimestre de 2025, a companhia apresentou receita líquida de R\$ 579 milhões, Ebitda de R\$ 122 milhões e lucro líquido de R\$ 71 milhões. Apesar do aumento da receita líquida, o Ebitda e o lucro líquido foram ligeiramente menores do que os obtidos no mesmo período de 2024.



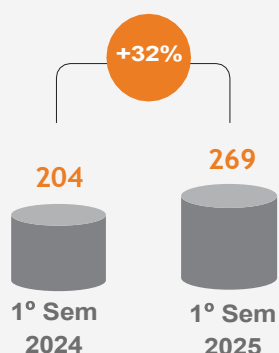
A Companhia manteve sua forte posição de liquidez, pois enquanto sua dívida bruta ficou em R\$ 293 milhões, o caixa fechou em R\$ 443 milhões, fazendo com que a posição líquida de caixa chegasse R\$ 150 milhões em 30 de junho de 2025.

No primeiro semestre de 2025, a companhia apresentou receita líquida de R\$ 1.135 milhões, Ebitda de R\$ 269 milhões e lucro líquido de R\$ 167 milhões. Tais dados foram maiores do que os obtidos no mesmo período de 2024, por conta da prorrogação do contrato da investida Ecourbis.

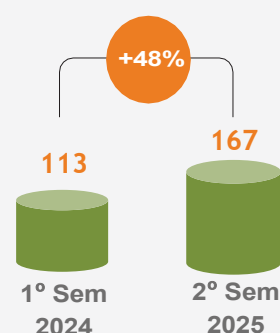
Receita Líquida



Ebitda



Lucro Líquido



DESENVOLVIMENTO SÓCIO AMBIENTAL

A Vital intensificou as atividades de conscientização ambiental, além das ações de sensibilização já desenvolvidas com o público estudantil. A Companhia também contribuiu com diversos projetos sociais que impactaram positivamente as comunidades próximas às suas operações. O Grupo Vital também apoia diversas ações culturais, sociais e esportivas.

Seguem abaixo as principais ações apoiadas pela Companhia:

Programa Ver de Perto

Programa desenvolvido pela investida Ecourbis (São Paulo – SP), que promove ações de conscientização ambiental com diversas atividades baseadas em 4 eixos metodológicos complementares. Essas atividades visam promover o entendimento e a participação ativa da população na preservação ambiental. Oitos mil pessoas já foram beneficiadas diretamente por essa iniciativa.

Projeto Recanto Feliz

A investida Ecovital apoia a creche Criança Feliz, localiza em Sarzedo-MG, beneficiando aproximadamente 240 crianças e adolescentes.

Projeto Reciclar na Rede

Projeto desenvolvido pela Vital, cujo objetivo é, através da educação ambiental, abordar a coleta seletiva nas escolas municipais de Campos dos Goytacazes como meio de conscientização, incentivo e apoio na adesão ao processo de coleta seletiva. Desta forma, esse trabalho é importante para demonstrar a importância da educação ambiental como um instrumento de mudança na percepção ambiental dos indivíduos através do ambiente escolar, ampliando a conscientização ambiental quanto a valorização dos materiais recicláveis. As ações deste projeto alcançaram aproximadamente 19200 pessoas.

Projea

Realizado na CTR Zona da Mata, esse programa objetiva estimular alunos do 4º ano do ensino fundamental das escolas das redes pública e particular do estado de Minas Gerais a serem competentes e hábeis à adoção de comportamentos socioambientais, que visem contribuir para a prevenção ambiental.



PROGRAMA DE COMPLIANCE

A Vital Engenharia Ambiental S.A. pauta sua atuação sobre os inegociáveis pilares da **integridade, ética e transparência**. Estes valores não apenas fundamentam nossa governança corporativa, mas também impulsionam nosso posicionamento distintivo e relevante no cenário de mercado.

Nosso **Programa de Integridade** demonstrou **performance robusta** no segundo trimestre de 2025, evidenciada por indicadores-chave de desempenho que atestam a eficácia de nossos controles internos e o engajamento de nossa força de trabalho:

Canal de Condutas Éticas: A eficiência na gestão de relatos é atestada por uma **taxa de encerramento de denúncias de 47%**. Adicionalmente, nosso tempo médio de resposta de 43 dias, significativamente abaixo da meta de 90 dias, sublinha a agilidade e a seriedade com que tratamos cada manifestação, fortalecendo a confiança no mecanismo.

Capacitação em Compliance: Alcançamos 93% de colaboradores treinados e aprovados, superando a meta de 80%. Este índice reflete a disseminação capilar da cultura de conformidade em todas as unidades.

Conformidade Contratual: Mantemos 90% dos contratos com cláusulas anticorrupção, uma medida proativa na mitigação de riscos e na garantia da lisura de nossas parcerias.

Adesão ao Código de Ética: Registramos 91% de adesão dos colaboradores ao Código de Ética, demonstrando um forte alinhamento aos valores da Companhia.

Avaliação Externa de Integridade: No Guia Temático Ethos – Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção, obtivemos 8.2 pontos, superando a meta de 7.0, reforçando a excelência de nossas práticas.

Além dos resultados internos, a Alta Direção da Vital Engenharia reforçou seu protagonismo e influência estratégica no setor:

Liderança Setorial: Nosso Diretor-Presidente, Sr. Antônio Carlos Salmeron, e o Compliance Officer, Sr. Décio Araújo, representaram a Vital no Seminário Integridade Empresarial da ABREMA, testemunhando o lançamento do Programa de Integridade Setorial. Esta participação consolida nossa liderança e compromisso com o avanço das melhores práticas no segmento.

Pacto Brasil pela Integridade: A adesão voluntária ao Pacto Brasil pela Integridade – CGU 2025, com notável autoavaliação de 98,75 de 100 pontos, valida externamente a robustez e a aderência de nosso Programa de Integridade aos mais elevados padrões nacionais.

Fortalecimento da Rede Interna: O 1º Encontro de Agentes de Compliance da Vital, ocorrido presencialmente, foi crucial para o fortalecimento da rede de multiplicadores, garantindo a capilaridade das políticas e a uniformidade na aplicação das diretrizes.

Diligência e Adaptação Regulatória: A contínua atualização da Matriz de Riscos de Integridade e aprimoramento das políticas corporativas evidenciam nossa diligência na adaptação às dinâmicas regulatórias e de mercado.

Compromisso com ESG: Nossa participação na Pesquisa Ethos de Diversidade, Equidade e Inclusão (6.9 pontos) ressalta o compromisso contínuo com um ambiente corporativo mais justo e equitativo, parte integrante de nossa agenda ESG.

A Vital Engenharia Ambiental S.A. mantém seu investimento contínuo em aprimoramento da governança e da cultura de integridade, assegurando não apenas a conformidade regulatória, mas também a perenidade e reputação da Companhia.

SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Reforçando o compromisso com a saúde e a segurança dos seus colaboradores, a Companhia realizou diversos eventos, treinamentos e campanhas relacionadas ao tema, em cada uma de suas unidades. Neste período, dentre muitos eventos, podemos destacar:

- Em janeiro de 2025 as unidades SLEA – São Luís Engenharia Ambiental, e o Consórcio Recife Ambiental realizaram treinamento com os motoristas de caminhão sobre as medidas **para prevenção de acidentes de trânsito**.
- Em janeiro de 2025 O Consórcio Recife Ambiental realizou, um treinamento de **segurança com os motoristas sobre NR11 e NR12** para operação de Munck.
- Em janeiro de 2025 a unidade SLEA – São Luís Engenharia Ambiental promoveu um **treinamento de direção defensiva** ministrado por instrutores da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT).
- Em fevereiro de 2025 A unidade de Foz do Iguaçu participou do programa “Despoluir”, promovido pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) e pelo SEST/SENAT da região. **Os veículos avaliados foram aprovados e receberam o “Selo Despoluir”**.
- Em fevereiro de 2025, as equipes que trabalharam apoiando o resgate das vítimas das calamidades públicas decorrentes das fortes chuvas na região do Vale do Aço – MG receberam treinamento sobre o enfrentamento aos riscos biológicos, físicos e químicos.
- Em fevereiro de 2025 – A unidade Operacional de Campos realizou, em conjunto com a equipe de pós-venda da empresa John Deere, uma **capacitação para os operadores de trator lâmina**. A ação contou também com a participação de colaboradores de outras unidades como de CGA Juparanã e M.A. Ipatinga.
- Em fevereiro de 2025 – O Consórcio Vitória Mais Linda promoveu um **treinamento para trabalho em altura para a função de coletores alpinistas**. A capacitação ocorreu de forma conjunta entre o SESMT da Unidade e profissionais especializados em alpinismo do Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Espírito Santo.
- Em março de 2025, foram intensificados os treinamentos para prevenção ao assédio, fortalecimento da saúde mental e uso adequado do canal de denúncias, consolidando uma **cultura organizacional cada vez mais transparente e segura**.

- Em Abril de 2025, o Setor de QSMS corporativo promoveu treinamento sobre **atualização da NR-1**, que passou a abordar também a gestão dos riscos psicossociais. A ação contou com participação dos colaboradores da área de saúde e segurança do trabalho da Matriz e de todas as unidades operacionais da empresa.
- Em Maio de 2025, A Equipe de Segurança do Trabalho da Ecourbis, em parceria com o RH e uma Consultoria Externa, iniciou o Treinamento de **DIREÇÃO DEFENSIVA, PROCEDIMENTOS SEGUROS** e os aspectos **PSICOSSOCIAIS** para os **Motoristas de Carretas**.
- Em Maio 2025, A Equipe de Segurança do Trabalho da Ecourbis – SP, junto com a área Operacional realizou **reciclagem de Segurança** com as **equipes de Coleta (motoristas e coletores)** com o objetivo de relembrar os procedimentos seguros, interação entre as equipes e prevenção a acidentes
- Em Maio 2025, A Equipe de Segurança do Trabalho da Ecourbis – SP, junto com a área Operacional realizou **reciclagem de Segurança** com as **equipes de Coleta (motoristas e coletores)** com o objetivo de relembrar os procedimentos seguros, interação entre as equipes e prevenção a acidentes

AGRADECIMENTOS

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial, expressa seu reconhecimento e agradecimento aos seus mais de 10 mil colaboradores, pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade e confiabilidade na prestação dos nossos serviços. Todas as conquistas alcançadas durante o 1º semestre de 2025 só foram possíveis pelo incansável trabalho em equipe de todo o time da Companhia.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025.

A Administração.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Praia do Flamengo, 154 - 4º andar,
Flamengo - Rio de Janeiro (RJ) Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Vital Engenharia Ambiental S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Vital Engenharia Ambiental S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias individuais e consolidadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2



Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	42.073	122.344	437.437	508.226
Contas a receber	6.a	101.716	98.322	345.171	343.968
Estoque	-	3.859	4.043	22.249	23.103
Impostos a recuperar	7	48.703	47.865	84.223	76.512
Partes relacionadas	8	27.892	82.868	-	-
Outros ativos	9	5.707	5.923	27.613	16.329
Total do ativo circulante		229.950	361.365	916.693	968.138
Ativo não circulante					
Contas a receber	6.a	81.641	87.316	644.300	657.172
Aplicações financeiras vinculadas	5	5.819	24.129	5.819	24.129
Partes relacionadas	8	17.229	16.304	4.940	4.940
Depósitos judiciais	18	10.640	10.566	81.284	66.007
Outros ativos	9	3.096	3.094	5.079	7.765
Total		118.425	141.409	741.422	760.013
Investimentos	10	645.402	570.963	20.858	21.062
Outros investimentos	-	1	1	1	1
Total		645.403	570.964	20.859	21.063
Imobilizado	11	95.515	90.398	360.095	351.540
Intangível	-	925	925	34.566	33.217
Total do ativo não circulante		860.268	803.696	1.156.942	1.165.833
Total do ativo		1.090.218	1.165.061	2.073.635	2.133.971

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	12	26.675	29.651	90.188	97.024
Empréstimos e financiamentos	13.a	93.751	90.758	109.542	115.679
Obrigações tributárias	14	8.755	4.327	34.219	36.264
Dividendos a pagar	-	-	33.856	-	33.856
Partes relacionadas	8	761	7.268	18.576	53.236
Obrigações trabalhistas	15	38.905	33.142	143.801	117.238
Ônus da concessão	17	-	-	7.675	6.435
Outros passivos	-	285	152	15.180	11.026
Total do passivo circulante		169.132	199.154	419.181	470.758
Passivo não circulante					
Fornecedores	12	-	-	22.131	22.745
Empréstimos e financiamentos	13.b	165.422	198.029	182.986	213.503
Adiantamento de clientes	6.b	-	-	-	12.596
Partes relacionadas	8	4.718	4.718	33.952	30.132
Tributos diferidos	16	26.549	23.906	230.194	240.712
Ônus da concessão	17	-	-	11.136	11.136
Provisão para riscos judiciais	18	18.867	19.509	102.884	111.869
Provisão para desmobilização de aterros	19	4.866	4.866	37.606	37.606
Provisão para perda de investimentos	10	3.932	3.666	3.932	3.666
Total do passivo não circulante		224.354	254.694	624.821	683.965
Patrimônio Líquido					
	20				
Capital social	20.a	196.203	196.203	196.203	196.203
Reserva de capital	20.b	(8.434)	(8.434)	(8.434)	(8.434)
Reserva legal	20.c	39.240	39.240	39.240	39.240
Reserva de retenção de lucros	20.d	422.945	437.426	422.945	437.426
Ajuste de avaliação patrimonial	-	46.778	46.778	46.778	46.778
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		696.732	711.213	696.732	711.213
Participação de não controladores					
		-	-	332.901	268.035
Total do patrimônio líquido		696.732	711.213	1.029.633	979.248
Total do passivo e patrimônio líquido					
		1.090.218	1.165.061	2.073.635	2.133.971

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas para os períodos de 03 e 06 meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional líquida	21	118.710	237.140	123.677	248.181	579.366	1.135.035	520.171	998.214
Custo operacional	22	(104.079)	(208.244)	(115.655)	(234.271)	(416.831)	(806.928)	(323.118)	(696.263)
Lucro bruto		14.631	28.896	8.022	13.910	162.535	328.107	197.053	301.951
Despesas administrativas	23	(38.594)	(62.071)	(16.177)	(27.165)	(61.976)	(103.966)	(33.424)	(58.952)
Resultado de equivalência patrimonial	10.b	65.142	136.528	58.263	89.014	(381)	(785)	(1.642)	(517)
Outros resultados operacionais	24	2.060	4.879	262	(3.882)	6.894	15.891	(42.124)	(67.556)
Lucro operacional		43.239	108.232	50.370	71.877	107.072	239.247	119.863	174.926
Receitas Financeiras	25	2.683	11.446	4.408	17.768	28.286	61.129	9.615	28.087
Despesas Financeiras	25	(10.432)	(20.185)	(13.362)	(18.207)	(14.859)	(29.531)	(24.909)	(41.750)
Resultado financeiro		(7.749)	(8.739)	(8.954)	(439)	13.427	31.598	(15.294)	(13.663)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	26	35.490	99.493	41.416	71.438	120.499	270.845	104.569	161.263
Imposto de renda e contribuição social - corrente	26	-	-	(1)	(2.435)	(56.369)	(113.067)	50.865	32.991
Imposto de renda e contribuição social - diferido	26	-	(2.802)	-	1.602	6.493	9.653	(81.189)	(81.351)
Lucro líquido do período		35.490	96.691	41.415	70.605	70.623	167.431	74.245	112.903
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-	35.133	70.740	32.830	42.298
Atribuído aos acionistas controladores		35.490	96.691	41.415	70.605	35.490	96.691	41.415	70.605
Resultado por ação - Em Reais		3,22	8,77	3,75	6,40				

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas para os períodos de 03 e 06 meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025 a	01/01/2025 a	01/04/2024 a	01/01/2024 a	01/04/2025 a	01/01/2025 a	01/04/2024 a	01/01/2024 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Lucro líquido do período	35.490	96.691	41.415	70.605	70.623	167.431	74.245	112.903
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	35.490	96.691	41.415	70.605	70.623	167.431	74.245	112.903
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					35.133	70.740	32.830	42.298
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					35.490	96.835	41.415	70.605

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Demonstrações das mutações individuais e consolidadas do patrimônio líquido para os períodos de 06 meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Reserva de capital			Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ágio em transações de capital								
Saldos em 1o de janeiro de 2024	196.203	21.566	-	39.240	469.969	42.088	-	46.778	815.844	267.796	1.083.640
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.217)	(31.217)
Distribuição de dividendos conf. RCA de 16/05/2024	-	-	-	-	-	(22.103)	-	-	(22.103)	-	(22.103)
Distribuição de dividendos conf. AGE de 24/06/2024	-	-	-	-	(60.171)	(19.985)	-	-	(80.156)	-	(80.156)
Dividendos adicionais propostos conf. AGE de 24/06/2024	-	-	-	-	(74.844)	-	-	-	(74.844)	-	(74.844)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	70.605	-	70.605	42.298	112.903
Retenção de lucros para investimento conf. orçamento de capital	-	-	-	-	70.605	-	(70.605)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2024	196.203	21.566	-	39.240	405.559	-	-	46.778	709.346	278.877	988.223
Saldos em 31 de dezembro de 2024	196.203	21.566	(30.000)	39.240	437.426	-	-	46.778	711.213	268.035	979.248
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.874)	(5.874)
Distribuição de Dividendos conf. AGE de 15/01/2025	-	-	-	-	(14.359)	-	-	-	(14.359)	-	(14.359)
Distribuição de Dividendos conf. AGE de 30/05/2025	-	-	-	-	(96.813)	-	-	-	(96.813)	-	(96.813)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	96.691	-	96.691	70.740	167.431
Retenção de lucros para investimento conf. orçamento de capital	-	-	-	-	96.691	-	(96.691)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	196.203	21.566	(30.000)	39.240	422.945	-	-	46.778	696.732	332.901	1.029.633

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os períodos de 06 meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Notas					
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		96.691	70.605	167.431	112.903
Itens de resultado que não afetam o caixa					
Depreciações	11.b	12.069	10.253	29.336	29.285
Resultado de equivalência patrimonial	10.b	(136.528)	(89.014)	785	517
Baixas do imobilizado	11.b	391	38	1.400	34.076
Valor de imposto de renda e contribuição social diferidos	16	2.802	(1.602)	(9.653)	81.351
Provisão/(reversão) para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	18 e 24	(642)	10.195	(8.069)	15.317
AVP s/ contas a receber	6	-	-	2.935	71.783
Perda no recebimento de clientes	24	-	-	37	22.495
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos	13.d	16.348	11.719	18.990	29.147
Lucro ajustado		(8.869)	12.194	203.192	396.874
Variações nos ativos e passivos:					
Aplicações financeiras vinculadas		18.310	(21.708)	18.310	38.824
Contas a receber		2.281	(19.854)	8.697	(66.025)
Adiantamentos de clientes		-	-	(12.596)	(58.752)
Ônus da concessão		-	-	1.240	(32.335)
Estoques		184	781	854	3.354
Impostos a recuperar		(838)	(5.148)	(7.711)	(92.766)
Partes relacionadas		47.544	(17.872)	(30.840)	9.979
Depósitos judiciais		(74)	42.159	(15.277)	41.468
Outros ativos		214	483	(8.598)	(1.205)
Dividendos recebidos de empresas investidas		64.791	92.969	-	-
Fornecedores		(2.976)	(4.859)	(7.450)	3.033
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	13.d	(17.145)	(12.330)	(19.787)	(30.180)
Pagamento de demandas judiciais	18	-	(2.986)	(916)	(7.684)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	(2.435)	(105.007)	31.387
Obrigações tributárias		4.269	5.955	102.097	(82.401)
Obrigações trabalhistas		5.763	9.718	26.563	(21.023)
Outras contas a pagar		133	(7)	4.155	5.936
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		113.587	77.060	156.926	138.484
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	11.b	(17.577)	(4.483)	(39.291)	(49.883)
Aquisição de ativo intangível		-	-	(1.349)	37
Aportes de capital em empresas investidas	10.b	(2.436)	(3.485)	(316)	(1.577)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(20.013)	(7.968)	(40.956)	(51.423)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	13.d	17.427	143.468	26.609	150.287
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	13.d	(46.244)	(49.695)	(62.466)	(88.881)
Pagamento de dividendos		(145.028)	(110.171)	(150.902)	(141.388)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades do financiamento		(173.845)	(16.398)	(186.759)	(79.982)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa					
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(80.271)	52.694	(70.789)	7.079
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		122.344	49.468	508.226	236.322
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		42.073	102.162	437.437	243.401
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(80.271)	52.694	(70.789)	7.079

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Vital Engenharia Ambiental S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas para os períodos de 06 meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Vendas de serviços	273.486	261.469	1.247.835	1.027.089
Receita de construção (ICPC 01)	-	-	75.089	70.508
Outras receitas	3.222	24.477	7.025	67.821
Perda no recebimento de clientes	-	-	(37)	(22.495)
Total	276.708	285.946	1.329.912	1.142.923
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(43.484)	(46.395)	(131.889)	(114.162)
Custo de construção (ICPC 01)	-	-	(57.639)	(24.165)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(63.148)	(50.391)	(170.319)	(280.709)
Total	(106.632)	(96.786)	(359.847)	(419.036)
Valor adicionado bruto	170.076	189.160	970.065	723.887
Depreciação e amortização	(12.069)	(10.253)	(29.336)	(29.285)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	158.007	178.907	940.729	694.602
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	136.528	89.014	(785)	(517)
Receitas financeiras	11.446	17.768	61.129	28.087
	147.974	106.782	60.344	27.570
Valor adicionado total a distribuir	305.981	285.689	1.001.073	722.172
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	77.297	111.378	257.995	235.327
Benefícios	59.860	31.322	168.565	83.806
FGTS	6.887	8.316	23.223	21.222
Outras despesas com pessoal	-	-	1.260	1.268
Total	144.044	151.016	451.043	341.623
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	27.269	26.380	228.762	149.120
Estaduais	2.700	3.303	7.222	7.884
Municipais	12.430	13.315	64.386	23.640
Total	42.399	42.998	300.370	180.644
Remuneração do capital de terceiros				
Juros	129	6.007	7.005	27.431
Aluguéis	2.818	2.425	53.245	43.943
Outros	19.900	12.638	21.979	15.628
Total	22.847	21.070	82.229	87.002
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	96.691	70.605	96.691	70.605
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	70.740	42.298
Total	96.691	70.605	167.431	112.903
Valor adicionado distribuído	305.981	285.689	1.001.073	722.172

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Vital Engenharia Ambiental S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto, na categoria A, sob o número CVM 2751-0 que tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro e foi constituída em 01 de fevereiro de 1998, a Companhia atua principalmente na prestação de serviços de limpeza, manutenção, recuperação, conservação, construção e demais serviços, que também podem ser prestados sob forma de concessão de serviços públicos. A Companhia tem como controlador o Gama Fundo de Investimentos em Participações. Em 21 de outubro de 2024 o controle da Companhia foi transferido da Somah Investimentos e Participações S.A., anteriormente denominada Queiroz Galvão S.A., para o Gama Fundo de Investimentos em Participações. Em 15 de maio de 2025 a acionista Somah Investimentos e Participações S.A. transferiu a totalidade de suas ações para VPAR Participações S.A.

A Companhia atua principalmente nas seguintes áreas de negócio:

- Atendimento a demanda dos municípios brasileiros que vêm adotando a terceirização de serviços de limpeza pública, através de contratos de prestação de serviços ou concessões de serviços públicos;
- Construção e operação de aterros sanitários centrais de tratamento de resíduos (CTRs);
- Recuperação de áreas degradadas e de deposição irregular de resíduos;
- Manutenção de áreas verdes, parques e jardins, conservação de monumentos e logradouros públicos;
- Aproveitamento do biogás gerado em algumas de suas CTR's (Centrais de Tratamento de Resíduos).

1.2. Operações da Companhia e de suas controladas

As investidas da Vital Engenharia Ambiental S/A e suas respectivas áreas de negócio são:

Central de Gerenciamento Ambiental BARU S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a implantação e operação de empreendimento, localizado no Estado de Goiás, voltado ao gerenciamento de resíduos sólidos ou rejeitos perigosos e não perigosos, contemplando transporte, transbordo, tratamento, destinação final de resíduos ambientalmente adequada e disposição final de rejeitos ambientalmente adequada.

EBMA – Empresa Brasileira de Meio Ambiente S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a execução de serviços de limpeza pública, compreendendo a coleta e transporte de lixo domiciliar, urbano, hospitalar, industrial e especial, serviços de varrição de ruas, praças e logradouros públicos, operação e manutenção de sistemas de disposição de resíduos sólidos, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação e exploração de serviços públicos de coleta de resíduos em geral, controle, operação, manutenção e funcionamento de usinas de reciclagem e compostagem de resíduos e de aterro sanitário e a realização de serviços e atividades pertinentes e correlatas.

Ecovital Central de Gerenciamento Ambiental S.A.

Sociedade anônima de capital de fechado que tem como objeto social o tratamento, inclusive térmico, gestão, gerenciamento e remediação de áreas contaminadas, armazenamento e operações de estações de transferência, blindagem, disposição final de resíduos e rejeitos industriais em qualquer estado físico, execução de serviços de engenharia ambiental, assim como análises, consultorias, assessorias e projeto relacionados ao meio ambiente e prestação de serviços ligados à área de engenharia ambiental.

Macaúbas Meio Ambiente S.A.

Sociedade anônima de capital de fechado que tem como objeto social a execução, por meio de Parceria Público-Privada na modalidade Concessão Administrativa do Serviço Público, a disposição final, em aterro sanitário, e tratamento dos resíduos sólidos urbanos classificados, segundo a ABNT, como sendo classe II-A e classe II-B, provenientes da limpeza urbana do Município de Belo Horizonte – MG, pelo prazo de 25 anos conforme contrato assinado em 20 de novembro de 2008.

Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A.

Sociedade anônima de capital de fechado que tem como objeto social a implantação e operação de empreendimento, no Município de Linhares-ES, voltado ao gerenciamento de resíduos sólidos ou rejeitos perigosos e não perigosos, contemplando: **(a)** transporte; **(b)** transbordo; **(c)** tratamento; **(d)** destinação final de resíduos ambientalmente adequada; e **(e)** disposição final de rejeitos ambientalmente adequada.

Arendal Locadora Ltda.

Sociedade empresária limitada que tem como objeto social a exploração do ramo de locação de veículos, máquinas e equipamentos, novos ou usados, nacionais ou importados, de sua propriedade, sem a utilização de mão de obra.

Ecoban Ambiental S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a execução de serviços públicos integrados de limpeza urbana, construção de aterros ambientais e sua manutenção, e também a recuperação ambiental de aterros sanitários compreendidos em: **(a)** Prestação de serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduo sólido domiciliar; **(b)** Prestação de serviços de coleta containerizada, transporte e destinação final de resíduo sólido domiciliar; **(c)** Operação e manutenção de Aterro Sanitário que tenha sido devidamente licenciado pelo órgão ambiental competente; **(d)** Prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduo séptico em equipamentos e instalações que tenham sido devidamente licenciados pelo órgão ambiental; **(e)** Prestação de serviços de varrição manual de ruas; **(f)** Prestação de serviços de varrição mecanizada de ruas; **(g)** Prestação de serviços de limpeza e lavagem de feiras; **(h)** Prestação de serviços diversos e capina de escolas; **(i)** Participação em outras sociedades; **(j)** Aluguel de bens imóveis e móveis, tais como: veículos, máquinas, equipamentos em geral; e **(k)** Prestação de serviços de consultoria, estudo, projetos e engenharia econômica com apresentação de relatórios, laudos e pareceres.

Ecourbis Ambiental S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social executar e explorar, em regime de concessão pelo prazo de 20 anos com início em 2004, podendo ser prorrogado por mais 20 anos, os serviços divisíveis de limpeza urbana prestados em regime público, em conformidade com o Contrato nº 26/SSO/2004 com a Prefeitura do Município de São Paulo, que torna a Companhia a concessionária responsável pela coleta, transporte e destinação adequada de resíduos domiciliares, da área de saúde e de materiais recicláveis no Agrupamento Sudeste da cidade de São Paulo. Além da coleta de resíduos a Ecourbis implantou e opera o Aterro Sanitário CTL, a Central Mecanizada de Triagem Carolina Maria de Jesus – CMT, a Unidade de tratamento de resíduos de serviços de saúde – UTRSS em linha com as mais avançadas tecnologias. Ainda opera duas estações de transbordo, monitora três aterros desativados, presta serviços para mais da metade da população do município de São Paulo e realiza serviços de interesse social definidos pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP Regula).

Readequações contratuais

A revisão ordinária da tarifa é um mecanismo contratual. Em 22 de dezembro de 2023 a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SP REGULA aprovou a minuta do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e de seus anexos, a partir da conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro, com vistas à prorrogação da vigência do Contrato de Concessão no 026/SSO/2004. Em junho de 2024, com a assinatura do reequilíbrio econômico-financeiro, o poder concedente se declarou devedor do valor líquido de R\$ 1.002.021, sendo R\$ 403.399 como verba de reequilíbrio tarifário e R\$ 598.622 como verba indenizatória em favor da Ecourbis, já considerando os descontos negociados entre as partes. A SP Regula realizou os pagamentos de R\$ 200.000 (duzentos milhões), nos meses de julho a dezembro de 2024 e o valor remanescente de R\$ 802.021 deverá ser pago em 138 parcelas mensais contados a partir janeiro de 2025 monetariamente corrigidas conforme o “Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo” (IPCA). Os valores a serem recebidos a longo prazo, a Concessionária reconheceu uma provisão e foram ajustados a valor presente como determina o CPC nº 12.

Econit Engenharia Ambiental S.A.

Sociedade anônima capital de fechado, que tem como objetivo específico, a execução, por meio de Parceria Público-Privada na modalidade Concessão Administrativa dos serviços de coleta de resíduos urbanos, de limpeza pública, a disposição final, em aterro sanitário, e tratamento dos resíduos sólidos urbanos classificados, segundo a ABNT, como sendo classe II-A e classe II-B, provenientes da limpeza urbana do Município de Niterói-RJ, pelo prazo de 20 anos conforme contrato assinado em 01 de agosto de 2011.

Central de Gerenciamento Ambiental Titara S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social o gerenciamento de resíduos sólidos ou rejeitos, perigosos e não perigosos, transportes, transbordos, tratamento, destinação final de resíduos, ambientalmente adequada e destinação final de rejeitos ambientalmente adequada.

SLEA – São Luís Engenharia Ambiental S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a execução, por meio de Parceria Público-Privada na modalidade Concessão Administrativa do serviço de limpeza pública, a disposição final, em aterro sanitário, e tratamento dos resíduos sólidos urbanos classificados, segundo a ABNT, como sendo classe II-A e classe II-B, provenientes da limpeza urbana do Município de São Luís – MA, pelo prazo de 20 anos conforme contrato assinado em 04 de maio de 2012.

CMTR – Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A.

A CMTR - Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. (“Concessionária e/ou Companhia”) é uma sociedade anônima de capital de fechado, com sede e foro em Ribeirão das Neves – MG, iniciou suas atividades em 19 de maio de 2014 e tem como objeto social a operação de empreendimento direcionado ao gerenciamento de resíduos sólidos ou rejeitos perigosos e não perigosos, contemplando: a) transbordo; b) tratamento; c) destinação final de resíduos ambientalmente adequada; e d) disposição final de rejeitos ambientalmente adequada.

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia celebrou com o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o Termo de Rescisão Amigável, no âmbito do contrato de concessão administrativa oriundo da concorrência no 02/2013 SEDRU-MG.

Após a rescisão do contrato de concessão, a administração estudou alternativas para a continuidade operacional da CMTR e conclui que existem oportunidades potenciais para operar no recebimento de resíduos sólidos, atendendo a contratos com clientes públicos e privados. Já existem tratativas para efetivação de negócios dessa natureza e há possibilidade provável que no próximo exercício a Companhia inicie suas operações.

A Companhia encontra-se em reinício de operações cuja expectativa da administração é de que as instalações estejam concluídas e inicie operações em 2026, não tendo, em 30 de junho de 2025, realizado qualquer operação que gerasse faturamento ou recebimento caixa relativo ao seu objeto social.

Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a prestação de serviços indivisíveis de conservação e limpeza pública dos bens de uso comum, varrição, capina e asseio de vias e logradouros públicos. Em 14 de dezembro de 2017, a Companhia e a Prefeitura de São Paulo formalizaram o encerramento do Contrato Público 073/SES/2011 da Prefeitura do Município de São Paulo. Em 1 de junho de 2019, o contrato emergencial foi encerrado e, conseqüentemente, as atividades operacionais da Inova foram concluídas. Desde essa data, a Inova encontra-se inativa até que todos os trâmites necessários para o seu devido encerramento sejam concluídos, tendo os seus gastos e despesas ordinárias honrados com recursos próprios e não há planos de a Administração retomar as operações da Inova em um futuro previsível.

AMA – Angra Meio Ambiente S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a prestação de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Município de Angra dos Reis – RJ, com o propósito específico de realizar os serviços descritos no Contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, pelo prazo de 20 conforme contrato assinado em 28 de junho de 2021.

VIOS Engenharia Ambiental S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social: **(a)** execução de serviço de limpeza pública e particular, compreendendo a coleta e transporte de resíduos domiciliar, urbano, industrial e especial; **(b)** serviços de varrição de ruas, praças e logradouros públicos; **(c)** operação e manutenção de sistemas de disposição de resíduos sólidos; **(d)** operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação e exploração de serviços públicos de coleta de resíduos; **(e)** construção, implantação, operação, manutenção, controle e funcionamento de unidades de reciclagem e compostagem de resíduos e de aterro sanitário; **(f)** coleta, transporte e tratamento de resíduos provenientes dos serviços de saúde; **(g)** recuperação de áreas degradadas; **(h)** recuperação de áreas de deposição irregular de resíduos; **(i)** implantação, modernização e manutenção de áreas verdes, parques e jardins; **(j)** limpeza e conservação de monumentos e logradouros públicos; e **(k)** a realização de serviços e atividades pertinentes e correlatas.

Hígia Ambiental S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social: **(a)** execução de serviço de limpeza pública e particular, compreendendo a coleta e transporte de resíduos domiciliar, urbano, industrial e especial; **(b)** serviços de varrição de ruas, praças e logradouros públicos; **(c)** operação e manutenção de sistemas de disposição de resíduos sólidos; **(d)** operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação e exploração de serviços públicos de coleta de resíduos em geral; **(e)** construção, implantação, operação, manutenção, controle e funcionamento de unidades de reciclagem e compostagem de resíduos e de aterro sanitário; **(f)** coleta, transporte e tratamento de resíduos provenientes dos serviços de saúde; **(g)** recuperação de áreas degradadas; **(h)** recuperação de áreas de deposição irregular de resíduos; **(i)** implantação, modernização e manutenção de áreas verdes, parques e jardins; **(j)** limpeza e conservação de monumentos e logradouros públicos; **(k)** a realização de serviços e atividades pertinentes e correlatas; **(l)** participação com recursos próprios em outras empresas; **(m)** locação de máquinas, equipamentos, e veículos, sem mão de obra associada; **(n)** consultoria na área ambiental; **(o)** participação, a critério da diretoria, em consórcio com empresas congêneres, visando disputar licitações e executar serviços ligados aos demais objetivos do seu Estatuto; e **(p)** assessoria empresarial em atividades-meio, para sociedades controladas, coligadas ou sob controle comum.

Ecoparque Pirapora Ambiental S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a implantação e operação de empreendimento destinado ao gerenciamento de resíduos sólidos e rejeitos perigosos e não perigosos, contemplando: **(a)** transporte; **(b)** transbordo; **(d)** destinação final de resíduos ambientalmente adequada; e **(e)** disposição final de rejeitos ambientalmente adequada. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional não tendo, até 30 de junho de 2025, realizado qualquer operação que gerasse faturamento e caixa relativo ao seu objeto social.

São Simão Saneamento Ambiental S.A.

Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e serviços complementares de água e esgoto, bem como a realização das atividades correlatas e a exploração de receitas extraordinárias, no Município de São Simão, Estado de Goiás, em regime de exclusividade e mediante concessão administrativa, conforme especificações contidas no Edital de Concorrência Pública nº 003/2021 e no contrato administrativo nº 036/2022 firmado com o referido Município, pelo prazo de 35 anos contados da data da assinatura do contrato em 15 de junho de 2022.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2025 foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e são apresentadas de acordo com o IAS 34 - Informações Intermediárias individuais e consolidadas, conforme emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, na visão da Administração, proporciona entendimento suficiente sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidencição a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Data de aprovação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e da reapresentação

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em seis meses findos em 30 de junho de 2025, foram aprovadas para divulgação pela Administração em 13 de agosto de 2025.

c) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (e).

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua (“Moeda Funcional”). A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o real.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para os seis meses findos em 30 de junho de 2025.

2.2. Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas individuais da Companhia estão sendo apresentadas juntamente com as informações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Nas informações contábeis individuais, as empresas controladas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis individuais quanto nas informações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.3. Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis consolidadas abrangem as da controladora Vital Engenharia Ambiental S.A. e das empresas controladas elaboradas até 30 de junho de cada período nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na Nota Explicativa nº 10.

O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto;
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e

- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes quando as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas informações contábeis consolidadas.

As participações de não-controladores em controladas são identificadas separadamente da participação do Grupo nessas controladas. Essas participações de não-controladores que correspondem a participações acionárias atuais e que conferem aos seus titulares direito a uma parcela proporcional dos ativos da entidade no caso de liquidação podem ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações de não-controladores no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da entidade adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações de não-controladores são inicialmente mensurados pelo valor justo. Após a aquisição, o valor contábil das participações de não-controladores corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das participações de não-controladores.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações de não-controladores. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de não-controladores, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações de não-controladores.

As mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. O valor contábil das participações do Grupo e das participações de não-controladores é ajustado para refletir as mudanças nas suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de não-controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando o Grupo perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda da alienação reconhecido no resultado é calculado pela diferença entre: **(i)** a soma do valor justo da consideração recebida e do valor justo da participação residual e **(ii)** o valor contábil anterior dos ativos (incluindo ágio), deduzido dos passivos da controlada e das participações de não-controladores. Todos os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” relacionados à controlada são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos ou passivos da controlada (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para outra conta do patrimônio líquido, conforme requerido ou permitido pelas IFRSs aplicáveis). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada na data em que o controle deixa de existir é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente de acordo com a IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, quando aplicável, ou como o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou joint venture.

2.4. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.5. Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais (ITR)

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, é indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Informações materiais da política contábil

As políticas contábeis são aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e podem ser lidas na demonstração anual.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	26	21
Bancos conta movimento	1.673	2.536	12.959	27.367
Aplicações de liquidez imediata (i)	40.400	119.808	424.452	480.838
Total	42.073	122.344	437.437	508.226

(i) O saldo refere-se em sua maioria a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor com remuneração média entre 100% e 102% do CDI em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

5. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	5.819	24.129	5.819	24.129
Ativo não circulante	5.819	24.129	5.819	24.129
Total	5.189	24.129	5.189	24.129

O saldo constituído em 30 de junho de 2025 refere-se à aplicação em renda fixa de longo prazo para caução garantia de contratos de empréstimos de suas investidas com restrição de resgate antes de fevereiro de 2026.

6. Contas a receber

a) Contas a receber

O saldo das contas a receber podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes (i)	101.716	98.322	274.185	272.961
Valores conforme reequilíbrios contratuais e ou reivindicações (ii)	-	-	70.986	71.007
Total	101.716	98.322	345.171	343.968
Ativo não circulante				
Contas a receber de clientes (iii)	121.395	127.070	132.949	135.637
Valores conforme contrato de concessão (iv)	1.296	1.296	39.510	38.165
Valores conforme reequilíbrios contratuais e ou reivindicações (ii)	-	-	757.499	771.963
(-) AVP s/ valores do reequilíbrio contratual	-	-	(244.608)	(247.543)
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa (PECLD) (v)	(41.050)	(41.050)	(41.050)	(41.050)
Total	81.641	87.316	644.300	657.172

(i) Os saldos de contas a receber circulante em 30 de junho de 2025 referem-se, em sua maioria, a valores a receber dos clientes, cuja expectativa de liquidação ocorrerá em julho de 2025.

(ii) Valores provenientes do reequilíbrio contratual, como consta no Termo Aditivo-Modificativo (TAM) firmado em junho de 2024, a partir da conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro, com vistas à prorrogação da vigência do Contrato de Concessão no 026/SSO/2004, celebrado com a Ecourbis. Com a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro o poder concedente se declarou devedor do valor líquido de R\$ 1.002.021 em favor da Ecourbis, já considerando os descontos negociados entre as partes. O valor devido deverá ser pago da seguinte forma: **(a)** R\$ 100.000 em até 30 dias contados da data de assinatura do TAM; **(b)** R\$ 100.000 em três parcelas iguais com vencimentos em setembro, novembro e dezembro de 2024; e **(c)** o valor remanescente de R\$ 802.021 deverá ser pago em 138 parcelas mensais contados a partir de janeiro de 2025, monetariamente corrigidas conforme o “Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo” (IPCA). Os valores a serem recebidos a longo prazo, foram ajustados a valor presente, conforme determina o CPC no 12. Para o cálculo do ajuste a valor presente, como os valores serão corrigidos monetariamente, a companhia projetou o valor a receber a longo prazo utilizando a taxa do IPCA e a Taxa de 102% do CDI, que é a mesma remuneração de suas aplicações financeiras, calculando o ajuste a valor presente pela diferença dos dois índices.

(iii) Os saldos de contas a receber não circulante em 30 de junho de 2025 referem-se aos saldos vencidos a mais de 360 dias.

(iv) Direito contratual de receber aportes públicos do Poder Concedente, classificado no ativo não circulante, como parte da remuneração de implantação da infraestrutura, que conforme o contrato de concessão será realizado ao longo de 20 anos, e os valores são registrados a valor presente, calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas.

(v) A administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constitui provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa das contas a receber somente para os contratos públicos já encerrados e não liquidados, dos quais considera o montante suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. Essa avaliação, é revisada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. A Administração assume que não existia risco de atualização da provisão para perdas esperadas a serem constituídas em 30 de junho de 2025, devido à ausência de contratos públicos encerrados.

O saldo das contas a receber vencidos e a vencer podem ser assim demonstrados:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer até 30 dias	79.530	81.048	231.812	247.132
Valores conforme reequilíbrios contratuais e ou reivindicações	-	-	70.985	71.007
Vencido até 180 dias	7.162	9.142	22.783	17.441
Vencido até 360 dias	15.024	8.132	19.591	8.388
Total	101.716	98.322	345.171	343.968

Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Vencido a mais de 360 dias	121.395	127.070	132.949	135.637
Valores conforme reequilíbrios contratuais e ou reivindicações	-	-	512.891	524.420
Valores conforme contrato de concessão	1.296	1.296	39.510	38.165
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(41.050)	(41.050)	(41.050)	(41.050)
Total	81.641	87.316	644.300	657.172

b) Adiantamento de clientes

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Passivo não circulante		
Compromissos contratuais de concessão – Ecourbis Ambiental S.A.	-	12.596
Total	-	12.596

Os adiantamentos de clientes caracterizados como obrigação de fazer, estão classificados no passivo não circulante e se referem aos aportes públicos do Poder Concedente e recebidos antecipadamente para as futuras implantações de infraestruturas que, conforme o contrato de concessão será realizado ao longo dos 20 anos, os valores são registrados a valor presente, calculados à medida da evolução física das melhorias realizadas. Em 30 de junho de 2025 os investimentos realizados superam os adiantamentos recebidos para realização dos investimentos, cessando temporariamente a obrigação de fazer.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRRF (i)	25.585	15.974	33.137	26.950
IRPJ do ano vigente	1.777	1.777	3.424	3.568
IRPJ de anos anteriores	11.616	18.432	28.916	25.405
CSLL do ano vigente	686	658	1.449	1.597
CSLL de anos anteriores	41	2.813	2.980	4.296
CSLL retida na fonte	75	43	604	1.046
INSS retido na fonte	3.868	2.957	5.375	4.602
PIS e COFINS	5.055	5.211	8.338	9.048
Total	48.703	47.865	84.223	76.512

(i) Na controladora, a variação é decorrente do aumento da alíquota de retenção do IRRF de 1% e 1,2% para 4,8% por diversos clientes da administração pública municipal com base na tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por ocasião do julgamento do Recurso Extraordinário com Repercussão Geral nº 1.293.453/RS e na Ação Civil Originária nº 2897.

A Administração avalia que a recuperabilidade do saldo de tributos a recuperar em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, seja realizado no decorrer dos exercícios de 2025 e 2026, dos quais foram declarados em ECF e os pedidos de restituição enviados a Receita Federal do Brasil.

8. Partes relacionadas

A Companhia realiza operações com partes relacionadas de forma a assegurar os interesses da Companhia, alinhado ao processo do negócio.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de receitas de serviços e empréstimos entre as empresas do grupo, dos quais incidem ou não juros e podem ou não possuir prazo de vencimento, conforme demonstrado nos quadros a seguir.

a) Controladora

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos apresentados com transações com partes relacionadas da controlada, são com segue:

Ativo circulante	% de Participação	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos a receber			
SLEA - São Luis Engenharia Ambiental S.A.	50,00%	-	33
Total		-	33
Dividendos a receber			
Ecourbis Ambiental S.A. (i)	63,25%	24.040	79.068
Arendal Locadora Ltda.	99,99%	-	3.767
SLEA - São Luis Engenharia Ambiental S.A.	50,00%	3.852	-
Total		27.892	82.835
Total ativo circulante		27.892	82.868

(i) A redução do saldo é devido ao recebimento de dividendos da investida Ecourbis no montante de R\$ 55.028, ocorridos 2º trimestre de 2025;

Ativo não circulante	% de Participação	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos a receber			
Central de Gerenciamento Ambiental Juparanã S.A. (ii)	51,00%	3.331	3.331
Central de Gerenciamento Ambiental Baru S.A. (iii)	100,00%	1.810	885
AMA - Angra Meio Ambiente S.A. (iv)	51,00%	8.987	8.987
Total		14.128	13.203
Dividendos a receber			
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	40,00%	3.101	3.101
Total		3.101	3.101
Total ativo não circulante		17.229	16.304

(ii) Sobre esta operação incide juros de 1% a.m. e o vencimento está previsto para 13 de agosto de 2025. O saldo foi integralmente liquidado em 30 de junho de 2025;

(iii) Sobre esta operação incide juros de 100% do CDI + 3% a.a. e o vencimento está previsto para 31 de dezembro de 2026;

(iv) Sobre esta operação incide juros de 20% a.a. e não possui data de vencimento;

(v) Sobre esta operação incidem juros de TR – Taxa Referencial, acrescidos de spread de 6,5% a.a. e o vencimento está previsto para 10 de setembro de 2034.

Passivo circulante	% de Participação	30/06/2025	31/12/2024
Contas a pagar			
Orbis Ambiental S.A. (i)	-	761	1.268
SMHF Participações Eireli (ii)	-	-	6.000
Total no passivo circulante		761	7.268

(i) Valor a pagar pela compra de 5,5% das ações da investida São Simão Saneamento Ambiental S.A.;

(ii) Valor a pagar pela compra de 30% das ações da investida Ecoparque Pirapora Ambiental S.A., liquidados no primeiro trimestre de 2025.

Passivo não circulante	% de Participação	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos a pagar			
CMTR – Central Metropolitana de Trat. de Resíduos S.A. (i)	45,00%	1.053	1.053
MACAÚBAS Meio Ambiente S.A. (i)	100,00%	1.712	1.712
ECONIT Engenharia Ambiental S.A. (ii)	51,50%	1.953	1.953
Total no passivo não circulante		4.718	4.718

(i) Sobre estas operações não incidem juros e não possuem data de vencimento;

(ii) Sobre esta operação incide juros de 1% a.m. e o vencimento está previsto para 31 de dezembro de 2026.

Resultado	% de Participação	30/06/2025	30/06/2024
Receita de serviços			
ECOURBIS Ambiental S.A.	63,25%	2.569	11.272
Total		2.569	11.272
Receita de locação			
MACAÚBAS Meio Ambiente S.A.	100,00%	736	658
ECOURBIS Ambiental S.A.	63,25%	5.528	4.758
ECONIT Engenharia Ambiental S.A.	51,50%	3.473	3.473
AMA - Angra Meio Ambiente S.A.	51,00%	379	1.493
SLEA - São Luis Engenharia Ambiental S.A.	50,00%	4.658	1.019
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S.A.	50,00%	213	66
Total		14.987	11.467
Custo de locação			
ARENDAL Locadora Ltda.	99,99%	(3.648)	(7.422)
Total		(3.648)	(7.422)
Total no resultado		13.908	15.317

b) Consolidado

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos apresentados com transações com partes relacionadas consolidado, são com segue:

Ativo não circulante	% de Participação	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos a receber			
ECONIT Engenharia Ambiental S/A (i)	51,50%	1.839	1.839
Total		1.839	1.839
Dividendos a receber			
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	40,00%	3.101	3.101
Total		3.101	3.101
Total no ativo não circulante		4.940	4.940

(i) Sobre esta operação incide juros de 1% a.m. e o vencimento está previsto para 31 de dezembro de 2026.

Passivo Circulante	% de Participação	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos a pagar			
Pela investida SLEA - São Luis Engenharia Ambiental S/A (i)	50,00%	-	32
Total		-	32
Dividendos a pagar			
Pela investida EOURBIS Ambiental S/A (ii)	63,25%	13.963	45.936
Pela investida São Luiz Engenharia Ambiental S/A	50,00%	3.852	-
Total		17.815	45.936
Contas a pagar			
Orbis Ambiental S/A (iii)	-	761	1.268
SMHF Participações Eireli (iv)	-	-	6.000
Total		761	7.268
Total no passivo circulante		18.576	53.236

(i) Sobre esta operação incide juros de 1% a.m. e o vencimento está previsto para 13 de agosto de 2025. O saldo foi integralmente liquidado em 30 de junho de 2025.

(ii) No 2º trimestre de 2025 a investida Ecourbis pagou dividendos aos acionistas minoritários no montante de R\$ 31.973;

(iii) Valor a pagar pela compra de 5,5% das ações da investida São Simão Saneamento Ambiental S.A.;

(iv) Valor a pagar pela compra de 30% das ações da investida Ecoparque Pirapora Ambiental S.A.

Passivo não circulante	% de Participação	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos a pagar			
CMTR - Central Metropolitana de Trat. de Resíduos S.A. (I)	45,00%	1.053	1.053
Macaúbas Meio Ambiente S.A. (II)	100,00%	32.899	29.079
Total no passivo não circulante		33.952	30.132

(I) Sobre esta operação não incide juros e não possui data de vencimento;

(II) Sobre esta operação incidem juros de 100% do CDI + 3% a.a. e o vencimento está previsto para 10 de abril de 2028.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal chave da administração compreende a remuneração fixa e variável e os benefícios de curto prazo.

O total de despesas com remuneração da Administração, está demonstrado como segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração da administração	20.125	6.156
Total	20.125	6.156

Exceto pela remuneração descrita acima, a Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações. No primeiro semestre de 2025, a Vital distribuiu R\$ 14.725 em PLR aos funcionários, um aumento significativo em relação aos R\$ 4.364 pagos no mesmo período de 2024.

d) Garantias prestadas pela Companhia em favor de investidas

A Companhia atua como garantidora em operações de empréstimos e financiamentos tomados por suas investidas, conforme descrito no quadro a seguir:

Parte Relacionada	% de Participação	Data da Transação	Valor	Data do Vencimento	Instituição
AMA - Angra Meio Ambiente S.A.	51,00%	04/10/2021	25.815,77	28/10/2025	Daycoval
AMA - Angra Meio Ambiente S.A.	51,00%	08/12/2021	970.385,70	08/12/2025	Mercedes-Benz
Ecovital - Central de Ger. Ambiental S.A.	71,79%	18/11/2021	24.718,76	21/12/2025	Daycoval

Os avais concedidos pela Companhia são contratados: **(a)** mediante pagamento à Companhia de taxa de aval; ou **(b)** prestação de contragarantia à Companhia pelos demais sócios das controladas da Companhia; ou **(c)** prestação de aval proporcional e não solidário pelo demais sócios das controladas da Companhia.

9. Outros ativos

Os saldos de outros ativos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores (i)	4.814	4.430	20.411	10.737
Adiantamento a funcionários	121	301	839	974
Despesas antecipadas	352	798	352	798
Outros	420	394	6.011	3.820
Total circulante	5.707	5.923	27.613	16.329
Crédito com terceiros (ii)	3.096	3.094	3.096	3.094
Outros	-	-	1.983	4.671
Total não circulante	3.096	3.094	5.079	7.765

(i) Os adiantamentos a fornecedores ocorrem principalmente para garantir o fornecimento de insumos, materiais, equipamentos e ativos fixos no decorrer das atividades operacionais da Companhia e suas controladas. O aumento do saldo em 30 de junho de 2025 ocorreu principalmente pelos pagamentos antecipados, realizados pela controlada Ecourbis, para os fornecedores de vale transporte e vale refeição de seus funcionários cuja baixa ocorreu em julho de 2025;

(ii) Refere-se as operações de venda de ativos (investimento e imobilizado) cujo recebimento foi diferido e está previsto para ser realizado em 2026.

10. Investimento em sociedades controladas e coligadas

O quadro a seguir apresenta a composição do saldo do Investimento em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto.

a) Composição

Descrição	%	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Central de Gerenciamento Ambiental BARU S/A	100,00%	27.139	28.907	-	-
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S/A	100,00%	11.503	9.957	-	-
ECOVITAL – Central de Gerenciamento Ambiental S/A	71,79%	19.591	21.335	-	-
MACAÚBAS Meio Ambiente S/A	100,00%	24.016	24.623	-	-
Central de Gerenciamento Ambiental JUPARANÃ S/A	51,00%	3.349	3.439	-	-
ARENDAL Locadora Ltda.	99,99%	29.407	64.277	-	-
ECOBAN Ambiental S/A	63,25%	20.868	23.827	-	-
ECOURBIS Ambiental S/A	63,25%	437.397	321.995	-	-
ECONIT Engenharia Ambiental S/A	51,50%	3.630	3.714	-	-
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S/A	50,00%	22.678	21.025	-	-
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S/A	50,00%	8.232	11.208	-	-
CMTR – Central Metropolitana de Trat. Resíduos S/A	45,00%	20.858	21.062	20.858	21.062
AMA Angra Meio Ambiente S/A	51,00%	10.882	10.050	-	-
VIOS Engenharia Ambiental S/A	100,00%	1	1	-	-
HIGIA Ambiental S/A	100,00%	1	1	-	-
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S/A	25,50%	5.860	5.543	-	-
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S/A	81,00%	[10]	[1]	-	-
Total dos investimentos		645.402	570.963	20.858	21.062
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	40,00%	[3.932]	[3.666]	[3.932]	[3.666]
Provisão para perda de investimentos		(3.932)	(3.666)	(3.932)	(3.666)
Total		641.470	567.297	16.926	17.396

b) Movimentação

Descrição (Controladora)	Investimento em 31/12/2024	Aportes	Dividendos	Equiv. Patrimonial	Investimento em 30/06/2025
Central de Gerenciamento Ambiental BARU S/A	28.907	760	-	(2.528)	27.139
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S/A	9.957	-	-	1.546	11.503
ECOVITAL – Central de Gerenciamento Ambiental S/A	21.335	-	-	(1.744)	19.591
MACAÚBAS Meio Ambiente S/A	24.623	-	-	(607)	24.016
Central de Gerenciamento Ambiental JUPARANÃ S/A	3.439	-	-	(90)	3.349
ARENDAL Locadora Ltda.	64.277	-	(56.232)	21.362	29.407
ECOBAN Ambiental S/A	23.827	-	(4.707)	1.748	20.868
ECOURBIS Ambiental S/A	321.995	-	-	115.402	437.397
ECONIT Engenharia Ambiental S/A	3.714	-	-	(84)	3.630
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S/A	21.025	-	-	1.653	22.678
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S/A	11.208	-	(3.852)	876	8.232
CMTR – Central Metropolitana de Trat. Resíduos S/A	21.062	-	-	(204)	20.858
AMA Angra Meio Ambiente S/A	10.050	769	-	63	10.882
VIOS Engenharia Ambiental S/A	1	-	-	-	1
HIGIA Ambiental S/A	1	-	-	-	1
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S/A	5.543	-	-	317	5.860
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S/A	(1)	591	-	(600)	(10)
Total dos investimentos	570.963	2.120	(64.791)	137.110	645.402
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	(3.666)	316	-	(582)	(3.932)
Provisão para perda de investimentos	(3.666)	316	-	(582)	(3.932)
Total	567.297	2.436	(64.791)	136.528	641.470

Descrição (Consolidado)	Investimento em 31/12/2024	Aportes	Dividendos	Equiv. Patrimonial	Investimento em 30/06/2025
CMTR – Central Metropolitana de Trat. Resíduos S/A	21.062	-	-	(203)	20.859
Total dos investimentos	21.062	-	-	(203)	20.859
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	(3.666)	316	-	(582)	(3.932)
Provisão para perda de investimentos	(3.666)	316	-	(582)	(3.932)
Total	17.396	316	-	(785)	16.926

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição (Controladora)	Investimento em 31/12/2023	Aportes	Dividendos	Outros movimentos	Equiv. Patrimonial	Investimento em 30/06/2024
Central de Gerenciamento Ambiental BARU S/A	27.273	-	-	-	(1.576)	25.697
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S/A	9.460	-	-	-	(941)	8.519
ECOVITAL - Central de Gerenciamento Ambiental S/A	20.109	-	-	-	481	20.590
MACAÚBAS Meio Ambiente S/A	24.424	-	-	1.712	961	27.097
Central de Gerenciamento Ambiental JUPARANÃ S/A	3.177	-	-	-	443	3.620
ARENDAL Locadora Ltda.	50.926	-	(40.059)	-	22.893	33.760
ECOBAN Ambiental S/A	19.159	-	-	-	2.257	21.416
ECOURBIS Ambiental S/A	355.497	-	(52.910)	-	62.911	365.498
ECONIT Engenharia Ambiental S/A	2.401	-	-	1.953	(1.416)	2.938
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S/A	22.651	-	-	-	1.812	24.463
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S/A	23.002	-	-	(2.140)	2.730	23.592
CMTR - Central Metropolitana de Trat. Resíduos S/A	21.370	-	-	-	(182)	21.188
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	-	-	-	-	-	-
AMA Angra Meio Ambiente S/A	9.116	-	-	-	(638)	8.478
VIOS Engenharia Ambiental S/A	1	-	-	-	-	1
HIGIA Ambiental S/A	1	-	-	-	-	1
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S/A	3.686	470	-	-	86	4.242
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S/A	5	383	-	-	(386)	2
Total dos investimentos	592.258	853	(92.969)	1.525	89.435	591.102
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S/A	-	-	-	-	-	-
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	(3.870)	1.107	-	-	(421)	(3.184)
Provisão para perda de investimentos	(3.870)	1.107	-	-	(421)	(3.184)
Total	588.388	1.960	(92.969)	1.525	89.014	587.918

Descrição (Consolidado)	Investimento em 31/12/2023	Aportes	Dividendos	Equiv. Patrimonial	Investimento em 30/06/2024
CMTR - Central Metropolitana de Trat. Resíduos S/A	21.370	-	-	(182)	21.188
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S/A	3.686	470	-	86	4.242
Total dos investimentos	25.056	470	-	(96)	25.430
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	(3.870)	1.107	-	(421)	(3.184)
Provisão para perda de investimentos	(3.870)	1.107	-	(421)	(3.184)
Total	21.186	1.577	-	(517)	22.246

c) Informações contábeis resumidas

30/06/2025										
Investidas	Participação %	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido			Resultado do período	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Avaliado por equivalência patrimonial	Participação de não controladores	Total		
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S/A	100,00%	14.522	654	3.215	458	11.503	-	11.503	755	
MACAÚBAS Meio Ambiente S/A	100,00%	21.526	74.703	7.417	64.796	24.016	-	24.016	(1.179)	
ECOURBIS Ambiental S/A	63,25%	560.336	603.934	183.598	289.145	437.397	254.130	691.527	93.633	
ECONIT Engenharia Ambiental S/A	51,50%	8.763	12.223	12.448	1.489	3.630	3.419	7.049	95	
ECOBAN Ambiental S/A	63,25%	8.787	24.836	531	99	20.868	12.125	32.993	1.137	
ECOVITAL – Central de Ger. Ambiental S/A	71,79%	5.624	22.488	1.633	-	19.009	7.470	26.479	(557)	
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S/A	50,00%	10.998	43.686	12.178	9.015	16.746	16.746	33.491	1.257	
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S/A	50,00%	29.222	58.150	42.240	28.668	8.232	8.232	16.464	311	
Central de Gerenciamento Amb. JUPARANÃ S/A	51,00%	6.885	13.762	1.717	12.364	3.349	3.217	6.566	(1.132)	
ARENDAL RJ Participações Ltda.	99,99%	29.417	10.287	10.074	220	29.407	3	29.410	12.870	
Central de Gerenciamento Amb. BARU S/A	100,00%	2.147	28.233	1.422	1.819	27.139	-	27.139	(496)	
AMA Angra Meio Ambiente S/A	51,00%	31.193	13.492	12.014	11.334	10.882	10.455	21.337	(204)	
VIOS Engenharia Ambiental S/A	100,00%	1	-	-	-	1	-	1	-	
HIGIA Ambiental S/A	100,00%	1	-	-	-	1	-	1	-	
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S/A	51,00%	1	-	20	-	(10)	(9)	(19)	(59)	
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S/A	25,50%	3.594	27.608	7.815	415	5.858	17.114	22.972	967	
Total em Controladas		733.017	934.056	296.322	419.822	618.028	332.901	950.929	107.398	
CMTR – Central Metrop. de Trat. Resíduos S/A	45,00%	2.777	43.643	68	-	20.858	-	46.804	(451)	
Total em Coligadas		2.777	43.643	68	-	20.858	-	46.804	(451)	
Âgio		-	-	-	-	6.515	-	-	-	
Total de investimentos em Controladas e Coligadas		735.794	977.699	296.390	419.822	645.402	332.901	997.733	106.947	
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S/A	40,00%	5.159	1.487	8.529	6.575	(3.933)	-	(9.164)	(1.350)	
Total perda em investimentos em Coligadas		5.159	1.487	8.529	6.575	(3.933)	-	(9.164)	(1.350)	
Total em Controladas e Coligadas		740.953	979.186	304.919	426.397	641.468	332.901	988.569	105.597	

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30/06/2024									
Investids	Participação %	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido			Resultado do período
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Avaliado por equivalência patrimonial	Participação de não controladores	Total	
EBMA - Emp. Bras. de Meio Amb. S/A	100,00%	9.859	1.168	2.405	103	8.519	-	8.519	(941)
MACAÚBAS Meio Ambiente S/A	100,00%	26.809	76.337	16.717	57.620	28.809	-	28.809	2.673
ECOURBIS Ambiental S/A	63,25%	568.465	618.924	221.271	388.263	365.498	212.357	577.855	99.463
ECONIT Engenharia Ambiental S/A	51,50%	7.558	12.637	10.533	90	4.930	4.642	9.572	1.042
ECOBAN Ambiental S/A	63,25%	6.547	28.466	861	293	21.416	12.443	33.859	3.568
ECOVITAL - Central de Ger. Amb. S/A	71,79%	6.354	23.292	1.750	25	20.009	7.862	27.871	670
Central de Ger. Amb. TITARA S/A	50,00%	15.027	39.777	9.530	8.212	18.531	18.531	37.062	3.625
SLEA - São Luiz Engenharia Amb. S/A	50,00%	24.155	69.699	28.573	36.673	14.304	14.304	28.608	1.175
Central de Ger. Amb. JUPARANÃ S/A	51,00%	6.246	10.323	2.016	7.456	3.619	3.478	7.097	868
ARENDAL RJ Participações Ltda.	99,99%	39.262	21.471	18.872	5.404	36.453	4	36.457	22.895
Central de Ger. Ambiental BARU S/A	100,00%	1.020	29.699	401	4.621	25.697	-	25.697	(1.576)
AMA Angra Meio Ambiente S/A	51,00%	22.219	6.875	9.817	2.652	8.479	8.146	16.625	(1.248)
VIOS Engenharia Ambiental S/A	100,00%	1	-	-	-	1	-	1	-
HIGIA Ambiental S/A	100,00%	1	-	-	-	1	-	1	-
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S/A	81,00%	4	-	2	-	1	1	2	(386)
Total em controladas		733.527	938.668	322.748	511.412	556.267	281.768	838.035	131.828
CMTR - Central Metrop. de Trat. Resíduos S/A	45,00%	3.529	43.737	50	131	21.188	-	47.085	(403)
SÃO SIMÃO Saneamento Amb. S/A	20,00%	2.690	24.991	1.345	5.133	4.241	-	21.203	434
Total em coligadas		6.219	68.728	1.395	5.264	25.429	-	68.288	31
Ágio		-	-	-	-	6.514	-	-	-
Outros movimentos		-	-	-	-	2.892	(2.892)	-	-
Total de investimentos em controladas e coligadas		739.746	1.007.396	324.143	516.676	591.102	278.876	906.323	131.859
INOVA Gestão de Serv. Urbanos S/A	40,00%	6.689	2.607	8.306	8.950	(3.184)	-	(7.960)	(2.920)
Total perda em investimentos em Coligadas		6.689	2.607	8.306	8.950	(3.184)	-	(7.960)	(2.920)
Total em Controladas e Coligadas		746.435	1.010.003	332.449	525.626	587.918	278.876	898.363	128.939

11. Imobilizado

a) Composição

Controladora	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	Líquido em 30/06/2025	Líquido em 31/12/2024
Terrenos	-	3.265	-	3.265	3.265
Instalações	20	6.862	(2.841)	4.021	4.445
Equipamentos de campo e auxiliar	20	46.407	(26.361)	20.046	21.403
Veículos	20	121.383	(67.684)	53.699	46.659
Aterros - Custo de desmobilização	Divs.	4.866	(2.081)	2.785	2.785
Outras imobilizações	10	15.456	(3.757)	11.699	11.841
Total		198.239	(102.724)	95.515	90.398

Consolidado	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	Líquido em 30/06/2025	Líquido em 31/12/2024
Terrenos	-	47.757	-	47.757	47.757
Instalações	20	256.121	(118.644)	137.477	129.342
Equipamentos de campo e auxiliar	20	89.550	(53.878)	35.672	33.696
Veículos	20	235.156	(166.045)	69.111	65.447
Aterros - Custo de desmobilização	Divs.	40.847	(12.545)	28.302	28.302
Outras imobilizações	10	67.249	(25.473)	41.776	46.996
Total		736.680	(376.585)	360.095	351.540

b) Movimentação

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Aquisição	Baixa	(-) Depreciação	Saldo em 30/06/2025
Terrenos	3.265	-	-	-	3.265
Instalações	4.445	-	-	(424)	4.021
Equipamentos de campo e auxiliar	21.403	2.463	(215)	(3.605)	20.046
Veículos	46.659	14.972	(165)	(7.767)	53.699
Aterros - Provisão p/ desmobilização	2.785	-	-	-	2.785
Outras imobilizações	11.841	142	(11)	(273)	11.699
Total	90.398	17.577	(391)	(12.069)	95.515

Controladora	Saldos em 31/12/2023	Aquisição	Baixa	(-) Depreciação	Saldos em 31/12/2024
Terrenos	3.265	-	-	-	3.265
Instalações	5.295	-	-	(850)	4.445
Equipamentos de campo e auxiliar	23.043	4.758	(157)	(6.241)	21.403
Veículos	45.537	14.632	(1)	(13.509)	46.659
Aterros - Provisão p/ desmobilização	1.895	1.454	(352)	(212)	2.785
Outras imobilizações	11.543	814	(1)	(515)	11.841
Total	90.578	21.658	(511)	(21.327)	90.398

Consolidado	Saldos em 31/12/2024	Aquisição	Baixa	Transferências	(-) Depreciação	Saldos em 30/06/2025
Terrenos	47.757	-	-	-	-	47.757
Instalações	138.443	-	-	6.636	(7.602)	137.477
Equipamentos de campo	33.854	8.736	(1.069)	-	(5.849)	35.672
Veículos	65.447	18.292	(232)	-	(14.396)	69.111
Aterros - Prov. p/ desmobilização	28.302	-	-	-	-	28.302
Outras imobilizações	37.737	12.263	(99)	(6.636)	(1.489)	41.776
Total	351.540	39.291	(1.400)	-	(29.336)	360.095

Consolidado	Saldos em 31/12/2023	Aquisição	Baixa	Transferências	(-) Depreciação	Saldos em 31/12/2024
Terrenos	47.757	-	-	-	-	47.757
Instalações	75.517	-	-	74.154	(11.228)	138.443
Equipamentos de campo e auxiliar	36.714	8.473	(167)	-	(11.166)	33.854
Veículos	76.129	18.034	(91)	-	(28.625)	65.447
Aterros - Provisão p/ desmobilização	27.354	4.071	(352)	-	(2.771)	28.302
Outras imobilizações	91.116	34.285	(7.813)	(74.154)	(5.697)	37.737
Total	354.587	64.863	(8.423)	-	(59.487)	351.540

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores circulante	26.675	29.651	90.188	97.024
Fornecedores não circulante	-	-	22.131	22.745
Total fornecedores	26.675	29.651	112.319	119.769

Refere-se basicamente por faturas em aberto de fornecedores de insumos e serviços utilizado nas operações da Companhia e de suas controladas.

13. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos para 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos - circulante	93.751	90.758	109.542	115.679
Empréstimos e financiamentos - não circulante	165.422	198.029	182.986	213.503
Total empréstimos e financiamentos	259.173	288.787	292.528	329.182

A composição dos saldos de empréstimos e financiamentos para 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e suas respectivas taxas, segue apresentadas assim:

a) Circulante

Agente Financeiro	Modalidade	Encargos	Controladora		Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Banco Daimler Chrysler S.A.	CDC	16,43% a.a.	2.424	2.238	5.563	7.364
Caterpillar Financial S.A.	CDC	16,66% a.a.	2.795	2.636	3.179	2.997
Banco Volkswagen S.A.	CDC	16,15% a.a.	12.329	11.225	14.767	16.488
Banco Daycoval S.A.	CDC	14,56% a.a.	21	41	4.110	6.493
Banco do Nordeste S.A.	CCB/FNE	IPCA+Spread	7.943	10.343	13.412	14.302
Banco John Deere S.A.	CDC	15,67% a.a.	1.557	751	1.829	1.178
Banco Fibra S.A.	Capital de Giro	CDI + Spread	-	-	-	3.333
Banco Quatá	Nota Comercial	CDI + Spread	6.000	6.000	6.000	6.000
Banco Sofisa	Capital de Giro	CDI + Spread	3.240	3.240	3.240	3.240
Banco Daycoval S.A.	Nota Comercial	CDI + Spread	10.000	10.000	10.000	10.000
Banco Pine	Nota Comercial	CDI + Spread	4.800	4.800	4.800	4.800
Banco ABC Brasil	Nota Comercial	CDI + Spread	15.484	15.484	15.484	15.484
Banco BMG	Nota Comercial	CDI + Spread	24.000	24.000	24.000	24.000
C6 Bank	Nota Comercial	CDI	3.158	-	3.158	-
Total			93.751	90.758	109.542	115.679

b) Não circulante

Agente Financeiro	Modalidade	Encargos	Controladora		Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Banco Daimler Chrysler S.A.	CDC	16,43% a.a.	4.216	5.477	4.216	6.000
Caterpillar Financeira S.A.	CDC	16,66% a.a.	6.785	8.818	6.902	9.133
Banco Volkswagen S.A.	CDC	16,15% a.a.	23.561	29.964	23.636	30.021
Banco do Nordeste S.A.	CCB/FNE	IPCA+Spread	3.625	6.397	19.749	19.036
Banco John Deere S.A.	CDC	15,67% a.a.	3.864	3.067	3.891	3.176
Banco Quatá	Nota Comercial	CDI + Spread	1.500	4.500	1.500	4.500
Banco Sofisa	Capital de Giro	CDI + Spread	810	2.430	810	2.430
Banco Daycoval S.A.	Nota Comercial	CDI + Spread	-	5.000	1.221	6.831
Banco Pine	Nota Comercial	CDI + Spread	1.200	3.600	1.200	3.600
Banco ABC Brasil	Nota Comercial	CDI + Spread	11.613	19.355	11.613	19.355
Banco BMG	Nota Comercial	CDI + Spread	24.000	36.000	24.000	36.000
FINEP – Financiamentos	Financiamento	TR+Spread 3,5%	69.553	69.553	69.553	69.553
Banco Banestes	Capital de Giro	CDI + Spread	3.073	3.868	3.073	3.868
Có bank	Nota Comercial	CDI + Spread	11.622	-	11.622	-
Total			165.422	198.029	182.986	213.503

c) Financiamento por vencimento

Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento estimado:

30/06/2025			31/12/2024		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Curto Prazo			Curto Prazo		
2025	93.751	109.542	2024	90.758	115.679
Longo Prazo			Longo Prazo		
2026	40.966	44.616	2025	81.283	88.409
2027	44.149	49.023	2026	39.675	43.674
2028	19.129	21.866	2027	16.132	17.987
2029	13.465	15.212	2028	13.273	14.160
Após 2029	47.713	52.269	Após 2028	47.666	49.273
Total	165.422	182.986	Total	198.029	213.503

d) Movimentação dos passivos decorrentes de atividades de financiamento

As tabelas a seguir detalham as alterações nos passivos da Companhia decorrentes de atividades de financiamento, incluindo mudanças monetárias e não monetárias. Passivos decorrentes de atividades de financiamento são aqueles para os quais fluxos de caixa ou fluxos de caixa futuros serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa das atividades de financiamento:

	Controladora	Consolidado
Saldo Final em 31/12/2023	141.356	224.936
Captações	194.064	213.155
Juros	30.570	58.091
Pagamento de principal	(45.390)	(105.035)
Pagamento de juros	(31.813)	(61.965)
Saldo final em 31/12/2024	288.787	329.182
Captações	17.427	26.609
Juros	16.348	18.990
Pagamento de principal	(46.244)	(62.466)
Pagamento de juros	(17.145)	(19.787)
Saldo final em 30/06/2025	259.173	292.528

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 01/01/2024	141.356	224.936
Captações	143.468	150.287
Juros	11.719	29.147
Pagamento de principal	(49.695)	(88.881)
Pagamento de juros	(12.330)	(30.180)
Saldo final em 30/06/2024	234.518	285.309

Covenants

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2025, e até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não ocorreram eventos de inadimplência, quebra de cláusulas de “covenants” ou alterações contratuais significativas que resultassem em mudanças dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos.

A maioria dos contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (covenants), tais como: manutenção dos ativos da Companhia, com a finalidade de assegurar que todos permaneçam em condições de uso; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais, entre outras.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos da Companhia preveem a prestação de garantias diversas, tais como os próprios bens financiados e fianças bancárias. Que estão sujeitos ao cumprimento das contrapartidas conforme contratos.

14. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações fiscais sobre o faturamento (i)	2.832	3.262	9.944	10.608
Obrigações fiscais sobre o lucro (ii)	-	-	13.413	21.473
Obrigações fiscais retidas na fonte	5.923	1.065	10.268	3.731
Outras obrigações fiscais	-	-	594	452
Total	8.755	4.327	34.219	36.264

(i) Referem-se ao ISS, PIS e COFINS sobre a receita bruta.

(ii) Referem-se ao acréscimo de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, pagos e retidos ainda não compensados.

15. Obrigações trabalhistas

Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários a pagar	14.943	8.452	38.680	26.150
Encargos sociais a pagar	5.226	5.837	44.770	33.618
Provisão de férias e encargos	18.736	18.853	60.351	57.470
Total	38.905	33.142	143.801	117.238

16. Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contribuição p/Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	13.293	13.423	66.717	68.113
Programa de Integração Social - PIS (i)	2.885	2.914	12.982	13.070
Imposto Sobre Serviços - ISS (i)	-	-	20.899	20.280
Imposto de Renda e Contribuição Social (ii)	10.371	7.569	129.596	139.249
Total	26.549	23.906	230.194	240.712

(i) Passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporais serão realizados, quando da ocorrência dos correspondentes fatos geradores. Com base nas projeções de resultado elaboradas pela administração da Companhia e de suas controladas, a expectativa de realização dos referidos créditos tributários ocorrerá a partir do 3º trimestre de 2025;

(ii) Passivos fiscais diferidos (IRPJ e CSLL) está relacionado aos lucros não realizados e são decorrentes de valores a receber oriundo dos contratos com órgãos públicos, com base na legislação fiscal vigente.

17. Ônus da concessão

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ônus da concessão (i)	1.302	1.302
Construção de novo aterro sanitário (ii)	6.373	5.133
Total circulante	7.675	6.435
Ônus da concessão (i)	11.136	11.136
Total não circulante	11.136	11.136
Total	18.811	17.571

(i) Em linha com o Termo de Compromisso Ambiental, firmado em 26 de outubro de 2007 pela controlada Ecourbis, prevê o pagamento mensal à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP Regula), mediante retenção na fatura mensal, de ônus decorrente da concessão, que corresponde a 5% da receita bruta mensal auferida pela Companhia até a assinatura do “Termo Aditivo-Contratual (TAM)”. Esta obrigação contratual foi mantida para os pagamentos do reequilíbrio contratual tarifário, e a partir do novo período contratual serão estabelecidas metas de acordo com o plano de negócio e haverá o compartilhamento de receitas operacionais não tarifárias, quando exceder em 5% do valor estimado no Anexo IV sobre as demais receitas operacionais;

(ii) Refere-se à obrigação contratual da controlada São Simão de implantar no prazo de até 3 anos, contados da data de emissão da ordem de serviço, um novo aterro sanitário e está mensurado a valor presente do investimento previsto pela Companhia.

18. Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais.

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2025 os assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia, considerados como perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas (i)	18.742	19.431	25.033	25.736
Cíveis (ii)	125	78	16.508	25.179
Outras (iii)	-	-	61.343	60.954
Total	18.867	19.509	102.884	111.869

(i) A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos;

(ii) A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações indenizatórias, ajuizadas por terceiros e órgãos fiscalizadores, envolvendo pedidos de danos materiais e morais;

(iii) A controlada Ecourbis desde setembro de 2012 tem realizado depósitos referentes ao processo nº 0016428-51.2012.4.03.6100, na ação de consignação em pagamento, para que seja identificado o credor das contribuições e questionar o adicional SENAI que nos tem sido exigido. A Ecourbis na qualidade de empresa prestadora de serviço público está obrigada a recolher as contribuições sociais gerais ao Serviço Social do Comércio - SESC e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC.

Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	19.509	12.007	111.869	78.914
Adição	-	7.502	-	38.507
(-) Pagamento	-	-	(916)	(5.552)
(-) Reversão (i)	(642)	-	(8.069)	-
Saldo final	18.867	19.509	102.884	111.869

(i) Reversão realizada devido a mudança de prognóstico indicada pelos assessores jurídicos da Companhia.

Em 30 de junho de 2025 existem processos cujo prognóstico de perda foi classificado como possível pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. Para as contingências possíveis não há provisão constituída, em virtude da avaliação de prognóstico realizada, conforme composição e estimativas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	-	-	3.325	2.465
Cíveis	15.056	14.256	25.510	34.122
Total	15.056	14.256	28.835	36.587

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais recursais, a disposição do juízo, realizados pela Companhia e suas controladas para permitir a interposição de recurso nos processos trabalhistas, cíveis e fiscais em que figura como parte interessada.

Os depósitos judiciais são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	6.363	6.301	8.687	8.420
Cíveis	4.175	4.164	72.495	57.486
Outras	102	101	102	101
Total	10.640	10.566	81.284	66.007

Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	10.566	52.449	66.007	105.200
Depósitos	662	4.502	17.827	16.435
(-) Baixas	(588)	(46.385)	(2.550)	(55.628)
Saldo final	10.640	10.566	81.284	66.007

Em 2024 a Companhia realizou a baixa dos depósitos no montante de R\$ 46.385, principalmente, em decorrência do levantamento dos depósitos de processos judiciais finalizados.

19. Provisão para desmobilização de aterros

A provisão para desmobilização do aterro está relacionada com as obrigações ambientais da Companhia e de suas controladas Macaúbas Meio Ambiente S.A. e Central de Gerenciamento Ambiental Titara S.A. com o fechamento do aterro e cuidados após o fechamento de acordo com a Lei NBR nº 13.896/1997. Portanto, a Companhia e suas controladas registram como a provisão o valor presente dos gastos futuros relacionados à área explorada. Mudanças de circunstâncias, lei ou tecnologia podem afetar as estimativas e periodicamente o montante provisionado é revisado e ajustado quando necessário. Esta provisão está classificada no passivo não circulante de acordo com a data prevista para ocorrência das atividades de desmobilização.

A Companhia e suas controladas constituíram, com base nas informações recebidas de seus engenheiros e na experiência anterior, provisão para desmobilização e fechamento de aterros (Asset Retirement Obligation – ARO) com base na NBR nº 13.896/1997. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo total da provisão constituída foi R\$ 4.866 na controladora e de R\$ 37.606 no consolidado.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2025 e 2024 é de R\$ 196.203 e está representado por 11.027.060 ações todas nominativas, sem valor nominal, sendo 7.679.125 ações ordinárias e 3.347.935 ações preferenciais.

Em 26 de maio de 2025 a acionista Somah Investimentos e Participações S.A. transferiu a totalidade de suas ações para VPAR Participações S.A.

O capital social da Companhia é composto da seguinte forma:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Totais	
	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação	Ações	Participação
Gama FIP	7.679.125	100,00%	-	-	7.679.125	69,6389%
VPAR Particip. S.A.	-	-	3.347.935	100,00%	3.347.935	30,3611%
Total	7.679.125	100,00%	3.347.935	100,00%	11.027.060	100,0000%

b) Reserva de capital

Em 22 de dezembro de 2015 a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária - AGE aprovando aumento do Capital Social no valor de R\$ 69.634, mediante a emissão de 934.749 (novecentas e trinta e quatro mil setecentas e quarenta e nove) novas ações ordinárias e 596.942 (quinhentas e noventa e seis mil novecentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, sendo que do preço das novas emissões, o montante de R\$ 48.068 foi destinado à conta de capital social e, o saldo, no valor de R\$ 21.566 foi destinado a reserva de capital, a título de ágio na subscrição das novas ações.

Em 1º de agosto de 2024 a Companhia realizou Reunião de Diretoria (REDIR) aprovando a aquisição de mais 300.000 (trezentas mil) ações da controlada Ecoparque Pirapora Ambiental S.A. gerando um ágio de transações de capital, o montante de R\$ 30.000, destinado a conta de reserva de capital.

c) Reserva legal

O Estatuto prevê no caput do Artigo 20 que do lucro líquido apurado no exercício serão destinados 5% (cinco por cento) à constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não foi constituída reserva legal, uma vez que ela já se encontra no limite de 20% do capital social.

d) Reserva de retenção lucros

Em conformidade com artigo 196 da Lei 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de Retenção de Lucros com base no orçamento de capital após as destinações legais conforme proposta da Administração. O orçamento de capital é submetido para apreciação e aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas (AGO). A proposta de constituição de Reserva de Retenção de Lucros, no montante de R\$ 437.426 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 469.969 em 31 de dezembro de 2023), visa fazer frente ao plano de investimento para os próximos 5 anos, substancialmente relacionada ao plano de construção de novas Unidades de Tratamento de Resíduos. O montante dos lucros retidos conforme proposta de orçamento de capital, será destinado para investimentos em obrigações contratuais das concessões, aquisição de ativos (Centrais de Tratamento de Resíduos) e renovação da frota, que tem como objetivo o aumento da capacidade de coleta e disposição final de resíduos sólidos e o aproveitamento energético através da geração de energia elétrica a partir do biogás gerado em algumas de suas CTR's (Centrais de Tratamento de Resíduos). Em 30 de junho de 2025 o saldo da Reserva de Retenção de Lucros é de R\$ 422.945.

e) Resultado por ação

	Resultado do Período		Resultado por ação - em R\$
	findo em:	Quantidade de ações	
30/06/2025	96.691	11.027.060	8,77
30/06/2024	70.605	11.027.060	6,40

f) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 3% do resultado do exercício ajustado na forma da Lei.

Em 30 de maio de 2025 em reunião do conselho da Administração foi aprovada a distribuição de dividendos à conta de retenção de lucros instituída com base no orçamento de capital, no valor total de R\$ 96.813, que foram pagos aos acionistas em 13 de maio e 02 de junho de 2025.

g) Reserva de investimentos

Em conformidade com artigo 20 do Estatuto Social e do artigo 192 da Lei 6.404/76, a Companhia pode destinar o saldo remanescente dos lucros após a destinação para reserva legal e pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios à constituição de Reserva de Investimentos. Nos termos do parágrafo 2º do Artigo 20 do Estatuto Social, a Reserva de Investimentos tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, a recompra de ações de própria emissão pela Companhia ou o pagamento de dividendos futuros (ou suas antecipações) aos acionistas. A parcela anual dos lucros líquidos destinada à Reserva de Investimento será determinada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, com base em proposta da Administração, obedecendo às destinações determinadas no Artigo 20 do Estatuto, sendo certo que a proposta da Administração levará em conta as necessidades de capitalização da Companhia e as demais finalidades da Reserva de Investimentos. O limite máximo da Reserva de Investimentos será aquele estabelecido no artigo 199 da Lei das S.A. Quando a Reserva de Investimentos atingir seu limite máximo, ou sempre que a Administração da Companhia entender que o saldo da Reserva de Investimentos excede o necessário para cumprir sua finalidade, a Assembleia Geral ou o Conselho de Administração, conforme o caso, poderá determinar sua aplicação total ou parcial no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos, na forma do artigo 199 da Lei das S.A.

21. Receita líquida

Período findo em:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita Bruta de Serviços (i) e (ii)	244.598	261.469	1.228.607	1.077.330
Receita Bruta de Construção (ICPC 01)	-	-	75.089	70.508
Receita de Locação	28.888	25.361	19.230	16.818
Total de Receita Bruta	273.486	286.830	1.322.926	1.164.656
(-) Impostos sobre faturamento	(36.346)	(38.649)	(187.891)	(166.442)
Total de Impostos s/ Faturamento	(36.346)	(38.649)	(187.891)	(166.442)
Receita Operacional Líquida	237.140	248.181	1.135.035	998.214

(i) A redução da “Receita Bruta de Serviços” na Controladora, no 1º semestre de 2025 em comparação com o 1º semestre de 2024, se deu principalmente pela redução da operação na filial São Paulo e pela alteração na execução da operação na filial Vitória, anteriormente realizada diretamente pela Companhia e agora realizada pelo Consórcio Vitória Mais Linda, no qual a Companhia detém participação, reconhecendo sua cota parte proporcional da receita;

(ii) O aumento da “Receita Bruta de Serviços” no Consolidado, no 1º semestre de 2025 em comparação com o 1º semestre de 2024, se deu principalmente pela nova tarifa pactuada com o reequilíbrio contratual da investida Ecourbis, conforme consta no Termo Aditivo Modificativo nº 08/2024 (TAM) de 13 de junho de 2024.

Trimestre findo em:	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Receita Bruta de Serviços (I) e (II)	122.850	130.695	615.659	529.703
Receita Bruta de Construção (ICPC 01)	-	-	50.261	70.508
Receita de Locação	14.655	12.234	9.639	6.602
Total de Receita Bruta	137.505	142.929	675.559	606.813
(-) Impostos sobre faturamento	(18.795)	(19.252)	(96.193)	(86.642)
Total de Impostos s/ Faturamento	(18.795)	(19.252)	(96.193)	(86.642)
Receita Operacional Líquida	118.710	123.677	579.366	520.171

(i) A redução da “Receita Bruta de Serviços” na Controladora, no 1º semestre de 2025 em comparação com o 1º semestre de 2024, se deu principalmente pela redução da operação na filial São Paulo e pela alteração na execução da operação na filial Vitória, anteriormente realizada diretamente pela Companhia e agora realizada pelo Consórcio Vitória Mais Linda, no qual a Companhia detém participação, reconhecendo sua cota parte proporcional da receita;

(ii) O aumento da “Receita Bruta de Serviços” no Consolidado, no 1º semestre de 2025 em comparação com o 1º semestre de 2024, se deu principalmente pela nova tarifa pactuada com o reequilíbrio contratual da investida Ecourbis, conforme consta no Termo Aditivo Modificativo nº 08/2024 (TAM) de 13 de junho de 2024.

22. Custo operacional

Período findo em:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Insumos (i)	(30.499)	(33.817)	(129.853)	(112.709)
Pessoal (ii)	(114.285)	(140.426)	(397.045)	(341.793)
Custos de construção (ICPC 01) (iii)	-	-	(57.639)	(24.165)
Locação	(27.575)	(26.342)	(70.913)	(57.778)
Serviços de terceiros	(13.166)	(10.394)	(88.093)	(71.581)
Equipamentos	(3.704)	(5.208)	(7.980)	(9.787)
Ônus da concessão	-	-	-	(27.004)
Depreciação	(11.793)	(9.707)	(27.863)	(27.374)
Impostos e taxas	(3.411)	(3.288)	(8.618)	(7.690)
Outros	(3.811)	(5.089)	(18.924)	(16.382)
Total	(208.244)	(234.271)	(806.928)	(696.263)

(i) O aumento dos insumos no Consolidado ocorreu, principalmente, em decorrência do aumento no consumo de insumos consumidos nos veículos utilizados na operação;

(ii) O aumento no custo com pessoal no Consolidado ocorreu, principalmente, em decorrência do aumento do custo geral de salários e encargos e na reversão, no 1º semestre de 2024, do custo de provisão para indenizações e aviso prévio que a investida Ecourbis mantinha para eventuais indenizações no encerramento do contrato. Com a assinatura do Termo Aditivo Modificativo nº 08/2024 em 13 de junho de 2024, prorrogando o contrato por mais 20 anos, a investida Ecourbis reverteu a provisão;

(iii) Com a assinatura do Termo Aditivo Modificativo nº 08/2024 em 13 de junho de 2024, prorrogando o contrato por mais 20 anos, a investida Ecourbis aumentou os investimentos em infraestrutura.

Trimestre findo em:	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a	01/04/2024 a	01/04/2025 a	01/04/2024 a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Insumos	(15.443)	(15.410)	(66.255)	(45.818)
Pessoal	(59.508)	(71.295)	(199.720)	(154.214)
Custos de construção (ICPC 01)	-	-	(38.901)	(5.878)
Locação	(14.655)	(12.944)	(37.257)	(26.444)
Serviços de terceiros	(3.702)	(4.074)	(42.175)	(36.981)
Equipamentos	(1.892)	(2.555)	(4.250)	(11.991)
Ônus da concessão	-	-	-	(12.723)
Depreciação	(6.208)	(4.886)	(14.166)	(14.558)
Impostos e taxas	(1.176)	(1.456)	(3.332)	(3.468)
Outros	(1.495)	(3.035)	(10.775)	(11.043)
Total	(104.079)	(115.655)	(416.831)	(323.118)

23. Despesas administrativas

Período findo em:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal (i)	(29.759)	(10.591)	(51.011)	(19.078)
Serviços de terceiros (ii)	(19.711)	(10.565)	(28.305)	(25.068)
Locação	(2.818)	(2.425)	(4.251)	(2.917)
Tributárias	(1.433)	(315)	(2.244)	(1.268)
Viagens	(475)	(541)	(877)	(1.011)
Indedutíveis	(581)	(22)	(1.127)	(210)
Gerais	(7.294)	(2.706)	(16.151)	(9.400)
Total	(62.071)	(27.165)	(103.966)	(58.952)

Com a assinatura do Termo Aditivo Modificativo nº 08/2024 em 13 de junho de 2024, prorrogando o contrato por mais 20 anos, a investida Ecourbis aumentou os investimentos em infraestrutura, o que e refletiu diretamente em um aumento das despesas da investida Ecourbis, com principais impactos conforme a seguir:

(i) O aumento na despesa com pessoal no Consolidado ocorreu, principalmente, em decorrência do aumento da despesa geral de salários e encargos e na reversão, no 1º semestre de 2024, da despesa de provisão para indenizações e aviso prévio que a investida Ecourbis mantinha para eventuais indenizações no encerramento do contrato. Com a assinatura do Termo Aditivo Modificativo nº 08/2024 em 13 de junho de 2024, prorrogando o contrato por mais 20 anos, a investida Ecourbis reverteu a provisão;

(ii) O aumento das despesas com serviços de terceiros, no 1º semestre de 2025 em comparação com o 1º semestre de 2024, se deu principalmente pela contratação de serviços de advogados e consultorias especializadas em estudos de viabilidade econômica.

Trimestre findo em:	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a	01/04/2024 a	01/04/2025 a	01/04/2024 a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal	(24.509)	(6.157)	(35.785)	(8.862)
Serviços de terceiros	(4.598)	(6.709)	(9.382)	(16.065)
Locação	(1.766)	(1.141)	(2.525)	(1.393)
Tributárias	(1.242)	(43)	(1.510)	(126)
Viagens	(261)	(329)	(473)	(655)
Indedutíveis	(549)	(4)	(945)	(136)
Gerais	(5.669)	(1.794)	(11.356)	(6.187)
Total	(38.594)	(16.177)	(61.976)	(33.424)

24. Outros resultados operacionais

Período findo em:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras Receitas				
Ganho na alienação de ativo imobilizado	3.337	5.004	4.139	4.571
Ganho na alienação de ativo intangível	-	750	-	750
Eventuais	900	585	4.007	1.125
Total	4.237	6.339	8.146	6.446
Outras Despesas				
Reequilíbrio contratual "TAM" (I)	-	-	-	(36.126)
Perda no recebimento de clientes (I)	-	-	(37)	(22.495)
Reversão/(provisão) para contingências (II)	642	(10.195)	8.069	(15.317)
Outras	-	(26)	(287)	(64)
Total	642	(10.221)	7.742	(74.002)
Outas Receitas (Despesas)				
Líquidas	4.879	(3.882)	15.891	(67.556)

(i) A variação dos saldos da rubrica de reequilíbrio contratual, em comparação aos períodos findos em 2024 e 2025, é devido a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do "TAM", a controlada Ecourbis concedeu descontos e realizou as baixas de recebíveis para perda, pela renúncia de valores que estavam suspensos de recebimento. Cujos efeitos foram registrados nas rubricas de reequilíbrio contratual e Perdas no recebimento de clientes;

(ii) A variação dos saldos da rubrica de reversão Reversão/(provisão) para contingências dos saldos da rubrica de, em comparação aos períodos findos de em 2024 e 2025, é devido a reclassificação de processos cujo prognóstico de perda era considerado provável e foi classificado como possível pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas.

Trimestre findo em:	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a	01/04/2024 a	01/04/2025 a	01/04/2024 a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras Receitas				
Ganho na alienação de ativo imobilizado	1.410	3.110	1.782	2.401
Ganho na alienação de ativo intangível	-	750	-	750
Eventuais	452	263	1.762	(27)
Total	1.862	4.123	3.544	3.124
Outras Despesas				
Reequilíbrio contratual "TAM"	-	-	-	(36.126)
Perda no recebimento de clientes	-	-	(13)	(4.329)
Reversão/(provisão) para contingências	198	(3.835)	3.506	(4.848)
Outras	-	(26)	(143)	55
Total	198	(3.861)	3.350	(45.248)
Outas Receitas (Despesas)				
Líquidas	2.060	262	6.894	(42.124)

25. Resultado financeiro

Período findo em:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas Financeiras				
Sobre aplicações financeiras	4.895	4.899	26.639	13.039
Atualização monetária Reequilíbrio (i)	-	-	23.321	-
Variação monetária	47	12.840	2.943	12.853
Juros	6.504	29	8.226	2.195
Total	11.446	17.768	61.129	28.087
Despesas Financeiras				
Bancária	(1.064)	(281)	(1.290)	(480)
Juros	(133)	(4.953)	(323)	(5.347)
Encargos s/ financiamentos	(17.250)	(12.329)	(24.107)	(32.621)
Outras	(1.738)	(644)	(3.811)	(3.302)
Total	(20.185)	(18.207)	(29.531)	(41.750)
Resultado Financeiro Líquido	(8.739)	(439)	31.598	(13.663)

(i) Com a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do TAM, a controlada Ecourbis atualizou monetariamente, pelo índice IPCA, os valores a receber referente ao reequilíbrio contratual.

Trimestre findo em:	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Receitas Financeiras				
Sobre aplicações financeiras	2.462	4.363	16.187	7.861
Atualização monetária Reequilíbrio (i)	-	-	9.559	-
Variação monetária	32	42	1.629	(262)
Juros	189	3	911	2.016
Total	2.683	4.408	28.286	9.615
Despesas Financeiras				
Bancária	(580)	(236)	(726)	(266)
Juros	(53)	(4.910)	(46)	(5.232)
Encargos s/ financiamentos	(8.770)	(7.887)	(12.032)	(17.790)
Outras	(1.029)	(329)	(2.055)	(1.621)
Total	(10.432)	(13.362)	(14.859)	(24.909)
Resultado Financeiro Líquido	(7.749)	(8.954)	13.427	(15.294)

(i) Com a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do TAM, a controlada Ecourbis atualizou monetariamente, pelo índice IPCA, os valores a receber referente ao reequilíbrio contratual.

26. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Controladora

Período findo em:	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	99.493	71.438
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas nominais (34%)	(33.828)	(24.289)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições	(2.123)	(5.523)
Exclusões	49.709	26.302
Efeito da compensação da base negativa	-	1.065
Prejuízo fiscal sem constituição de imposto diferido	(13.759)	-
Outros	-	10
Base negativa de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(2.435)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social – correntes	-	(2.435)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos	(2.802)	1.602
Total	(2.802)	(833)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-	3,41%

b) Consolidado

Período findo em:	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	270.845	161.263
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas nominais (34%)	(138.774)	(86.517)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições	(15.210)	35.961
Exclusões	52.556	77.121
Efeito da tributação pelo lucro presumido	3.301	4.568
Efeito da compensação da base negativa	834	1.658
Prejuízo fiscal sem contribuição de imposto diferido	(15.887)	-
Outros	111	200
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social		
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social – correntes	(113.067)	32.991
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos	9.653	(81.351)
Total	(103.414)	(48.360)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	41,75%	-20,46%

27. Gestão de riscos financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia e de suas controladas. A Administração e gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Companhia e de suas controladas.

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição ao risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia e de suas controladas concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios da Companhia e de suas controladas.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas: **(a)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; **(b)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e **(c)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

(i) Riscos de liquidez

A “política de aplicações financeiras” estabelecida pela Administração da Companhia e de suas controladas prevê a contratação, em sua maioria, de aplicações financeiras em renda fixa com instituições financeiras de 1ª linha.

(ii) Riscos de mercado e juros

A Companhia e suas controladas adotam políticas conservadoras de aplicação e captação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas são realizadas com instituições financeiras de 1ª linha, mantidas substancialmente em operações vinculadas aos juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As captações para empréstimos e financiamentos são realizadas dentro do padrão de taxa de juros estabelecido pelo mercado.

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia apresenta a seguir a análise de sensibilidade de taxa de juros para sua exposição líquida dos instrumentos financeiros contratados e atrelados à variação do CDI.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado, levando em consideração a exposição líquida.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras e empréstimos contratados, utilizando fundamentalmente os dados.

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela Administração da Companhia na gestão financeira.

Instrumento Financeiro	Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição em 30/06/2025	Cenário razoavelmente possível	Exposição
Aplicações financeiras liquidez imediata (Nota Explicativa nº 4)	CDI	12,14%	437.437	12,75%	2.656
Aplicações financeiras vinculadas (Nota Explicativa nº 5)	102% do CDI	12,39%	5.819	13,01%	36
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 13)	CDI	12,14%	(292.528)	12,75%	(1.776)
Exposição líquida			150.728		916

(iii) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas possuem como clientes, majoritariamente, órgãos públicos municipais, o que reduz sensivelmente seu risco de crédito, mantendo, assim, garantias suficientes para mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

28. Compliance

Em cumprimento às normas e regulamentações vigentes, a Companhia e suas controladas adotaram medidas para garantir conformidade com as leis, regulamentos e políticas aplicáveis.

A Companhia e suas controladas estão comprometidas com a promoção da integridade em todas as suas operações e interações. Recentemente, coordenamos comitês de integridade para fortalecer nossos esforços nessa área e no segmento de atuação.

Como medidas para garantir a conformidade com as leis, regulamentos e políticas aplicáveis a Companhia e suas controladas atuaram fortemente no segmento, com práticas comuns envolvendo sua cadeia de parceiros de negócios fomentando práticas como:

- políticas e Procedimentos Internos;
- treinamento e Conscientização;
- monitoramento e Auditoria;
- gestão de Riscos;
- conformidade com Regulamentações Específicas;
- relatórios e Documentação;
- divulgação dos Canais de Denúncia e Ética.

Todas estas medidas têm como propósito promover uma cultura ética dentro da organização e engajamento dos nossos parceiros de negócios.

29. Eventos subsequentes - Emissão de Debêntures Incentivadas NTN-B32

Em 31 de julho de 2025, a administração da investida Ecourbis finalizou a operação de captação de recursos, via Debêntures Incentivadas NTN-B32, junto ao Banco BTG Pactual no montante de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais), sendo 400.000 (quatrocentas mil) debêntures ao valor nominal de R\$ 1.000,00 cada. O prazo da operação é de 10 anos.

Os pagamentos foram pactuados da seguinte forma: i) juros: semestralmente com primeiro vencimento em 15 de janeiro de 2026, cuja taxa é IPCA + 9,4537% a.a.; ii) principal: mensalmente com carência de 36 meses e primeiro vencimento em 15 de julho de 2028. A investida Ecourbis terá como obrigação: i) covenants: relação entre a dívida líquida e EBITDA igual ou inferior a 2,5 vezes com a primeira verificação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025; ii) garantias: recebíveis do reequilíbrio contratual a receber do Poder Concedente. Sobre esta operação com o Banco BTG Pactual incidiram: i) comissão de escrituração no montante de R\$ 3.265 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil reais); ii) comissão de distribuição de R\$ 10.792 (dez milhões, setecentos e noventa e dois mil reais), liquidadas na liberação do recurso financeiro.

* * *

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que: (a) revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas; e (b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório da revisão especial da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., emitido em 13 de agosto de 2025, sobre as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025.

Antonio Carlos Ferrari Salmeron

Ricardo Mota de Farias

Hudson Bonno

Thiago Luiz Regueira dos Santos